

R\$ 5,00
ISSN 1580-7872
9 781198 010007



Revista

Ano 113 • Setembro 2011

Ave Maria

LECTIO DIVINA forma de conversar com Deus

No mês da Bíblia, Pe. Alceu Luiz Orso
explica como você pode praticar a Lectio Divina

Exaltação da Santa Cruz
Saiba por que essa festa é tão
importante para os cristãos





Natividade de Nossa Senhora

8 de setembro

Dona e Senhora da terra,
do céu Rainha sem par,
Virgem Mãe que um Deus encerra,
suave Estrela do mar!

Tua beleza fulgura,
cingida embora de véus,
pois nos trouxeste, tão pura,
o próprio Filho de Deus.

Hoje é o teu dia: nasceste;
vieste sem mancha à luz:
com teu natal tu nos deste
o do teu Filho Jesus.

Em ti celeste e terrena,
o nosso olhar se compraz,
Rainha santa e serena,
que a todos trazes a paz.

Louvado o Deus trino seja,
suba ao céu nosso louvor,
pois quis tornar Mãe da Igreja
a própria Mãe do Senhor.

Extraído do livro *Liturgia das
Horas IV*, p. 1252.



Ave Maria
113 anos

A Bíblia é para ser lida, meditada e vivida

**“AH, QUANTO AMO, SENHOR, A VOSSA LEI!
DURANTE O DIA TODO EU A MEDITO.”**

(Salmo 118,97)

Não me canso de repetir uma história que ouvi muito tempo atrás, em um telejornal. A reportagem contava sobre uma senhora de 84 anos, que decidiu frequentar um curso de alfabetização. Questionada sobre os motivos de querer aprender a ler e escrever naquela idade, ela disse: “Eu quero ler a Bíblia, moço!”.

Os livros impressos, como conhecemos hoje, começaram a ser produzidos por volta do ano de 1450, com a invenção da impressora de tipos móveis, do alemão Johann Gutenberg. Essa nova tecnologia permitiu a reprodução de livros em grandes quantidades. O primeiro livro feito nessas máquinas foi a Bíblia e, desde então, passou a ser o livro mais produzindo e vendido no mundo.

Porém, não basta ter uma Bíblia aberta em casa. A Bíblia é Palavra viva e produz efeito quando é lida, meditada e aplicada. A senhora de 84 anos, que citei no início deste texto, sabia disso.

Neste mês, dedicado à Sagrada Escritura, fizemos uma matéria especial sobre a leitura orante da Bíblia, a chamada *Lectio Divina*. Esperamos que essa prática se torne seu alimento diário.

Seja Deus a nossa força.

Pe. Luís Erlin, cmf



Ave Maria

ANO XIV S. Paulo, 10 de setembro de 1911 NUM. 37

A MAIOR PHARMACIA

A maior farmácia do mundo não existe na América: existe, há mais de dois séculos, em Moscou, na Rússia. Quanto ao número de empregados, parece um ministério da República em Portugal. É a antiga farmácia Nikol'ska, que tem o fantástico número de 700 empregados de toda a espécie: tem 13 boticários mestres, 1 doutor médico, 106 gerentes, 95 farmacêuticos ajudantes, 20 droguistas, 86 operários ajudantes, 20 operárias, etc.

O número das receitas aviadas cada dia excede 200, e atinge, no ano, meio milhão! Ainda muitos dos empregados devem ter pouco que fazer.

E talvez se deva a isso o não ter sido a Rússia aniquilada por tão formidável exército...

Publicado na Revista Ave Maria de 10 de Setembro de 1911.



Sumário

Revista
Ave Maria

Revista Ave Maria
113 anos

Direção Administrativa
Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
J. Augusto Nascimento

Redação
Paloma Maroni Martins

Revisão
Isabel Ferrazoli

Projeto gráfico
Gledson Zifssak

Edição de arte
Rui Cardoso Joazeiro

Correspondências
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade
Rodrigo Recchia
Tel.: (11) 3823-1060 e
Fax: (11) 3663-3491
publicidade@avemaria.com.br
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas
Preço a partir de R\$ 50,00 por ano
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
Fax: (11) 3663-3491
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

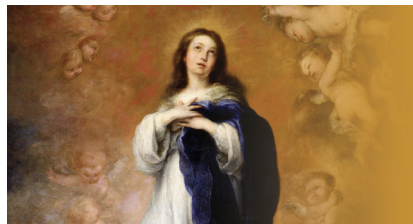
Impressão
Gráfica Ave-Maria - Estrada Comendador Orlando Grande, 88 - Bairro: Gramado, Embu, SP - 06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista
Twitter: @revistaavemaria



Facebook: Editora Ave Maria

O Credo
Nasceu da Virgem Maria 8



Testemunho de vida
Mãe das dores 10

Reflexão bíblica
A Bíblia é fonte de vida 12

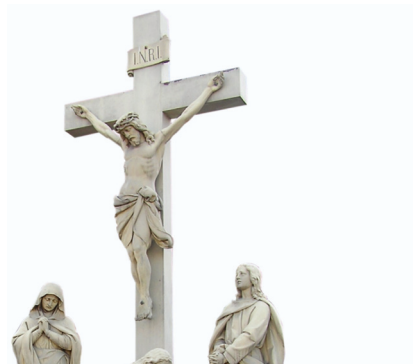
Evangelização
A Eucaristia é meu santo remédio..... 14

Especial
Lectio Divina: leitura orante
da Bíblia para todos..... 16



Mensagem
Aonde você quer chegar?..... 22

Devoção
Exaltação da Santa Cruz 30



Música e Liturgia
Liturgia Pascal em Moçambique:
Sacramentos 34

Cinema
O caminho da graça 38



Igreja.com
Twitter: passarinho azul
ou pomba? 40

Viva melhor
Doação de órgãos 42

Encontros
Encontro de Paulo com Jesus 44

Espaço jovem
A Sagrada Escritura
e a juventude 46



Seções

Editorial 3 *Comemorações do mês* 29
Maria na devoção popular..... 5 *A palavra é* 36
Espaço do leitor 6 *Seção infantil* 48
Liturgia da Palavra 24 *Sabor & Arte na mesa* 50

Nossa Senhora DO MONTE



Igreja de Nossa Senhora do Monte, Funchal, Ilha da Madeira (Portugal)



A invocação de Nossa Senhora do Monte tem várias origens, as quais dependem do local onde estão localizadas capelas ou santuários dedicados à Mãe de Deus. O mesmo acontece quanto à representação da imagem e ao seu nome, que é procedente da região onde se venera, e não título litúrgico. Desdobra-se em várias subdenominações, como Nossa Senhora do Monte Bérico, do Monte Calvário, do Monte Serrat, do Monte Carmelo e outros.

Sua imagem representa Maria de pé nas colinas ou pairando sobre as nuvens. Suas mãos ficam unidas, em prece. Há imagens que mostram o menino Jesus nos braços de Maria, ambos sem coroa. Porém, em outras, como no templo a ela dedicado na capital portuguesa, a imagem num só bloco apresenta tanto a mãe quanto o menino coroados.

Existem diversos lugares onde Nossa Senhora do Monte apareceu. Viseu e Lisboa, ambos em Portugal, levantaram templos em homenagem

a ela. Ainda em Portugal, a narrativa popular da região de Mogoalde conta que, naquele local, Nossa Senhora apareceu entre grandes carvalhos. Na Ilha da Madeira, situada a sudoeste da costa portuguesa, há uma lendária igreja dedicada à Nossa Senhora do Monte, construída em 1470 pelo devoto Adão Gonçalves Ferreira.

Aqui, no Brasil, em Pernambuco, os monges beneditinos receberam uma capela de dom Duarte Coelho Pereira, em 1596, com o objetivo de cuidá-la e fazê-la prosperar. As festas que lá se realizaram nos dias 31 de dezembro eram ricamente ornadas e piedosas, demonstrando o fervor do povo à devoção de Nossa Senhora do Monte. Tendo em vista tal crescimento, os jesuítas construíram ali seu primeiro colégio, dirigido pelo Padre Manoel da Nóbrega. Franciscanos, carmelitas e outras congregações foram para lá dar atendimento ao povo.

A cidade de Salto, no Estado de São Paulo, também tem Nossa Senhora do Monte como padroeira.



Pe. Roque
Vicente Beraldi, cmf,
é missionário claretiano, formado em
Filosofia, Teologia, Pedagogia e Letras

ORAÇÃO

Ó Deus, que nos destes a Santa Virgem Maria para amparar-nos como mãe solícita, concedei aos povos, que se alegram com sua proteção sob o título de Nossa Senhora do Monte, crescer constantemente na fé e alcançar o desejado progresso no caminho da justiça e da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Amém

INSTITUTO SECULAR Filiação Cordimariana

“Permanecemos no mundo para ser fermento no meio das realizações humanas...” (Estatuto - capítulo III)

“Estais dentro do Sagrado Coração de Maria e isto vos bastará.”
Santo Antônio Maria Claret

Gostaria de conhecê-lo?

Ligue: (11) 3207-1524 ou escreva
para: Rua Bueno de Andrade, 71
apto 93 - CEP: 01526-000
São Paulo - SP





Espaço do LEITOR

PARABÉNS PELO TRABALHO

Escrevo para parabenizar e agradecer por este maravilhoso instrumento de evangelização. Estou encantado com as matérias e com o capricho da *Revista Ave Maria*. Fico contando os dias para a revista chegar. Eu leio e passo para outras pessoas lerem. Parabéns por este trabalho lindo que a editora está desenvolvendo. Um trabalho que leva alento, força e coragem a milhares de pessoas. Tenho aprendido muito com a revista.

Que Deus e Nossa Senhora abençoem cada um de vocês. Que tenham muita saúde e sabedoria para continuar este maravilhoso trabalho.

Um grande abraço!

Raimundo Netto – Lago dos Rodrigues, MA

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Letícia Moreira de Oliveira (Americana, SP), Cassiano Toniolo (São Paulo, SP), Odair Bispo Cavalcanti (São Paulo, SP), os irmãos Maria Eduarda Rosseto Ramicelli e Lucas Rosseto Ramicelli (São Paulo, SP), Maria de Jesus e família (Ribeirão, PE), Dora Damaso (MG), Maria Martins Teixeira (Barra de São Francisco, ES), Júlio César Robuiquer Vantine e família (São Paulo, SP), Maria Aparecida da Silva e Marcelo Onofre Xavier (Salto, SP).

Felizes aqueles cuja vida é pura, e seguem a Lei do Senhor (Salmos 118,1)

AGRADECIMENTOS



Após a Festa de Nossa Senhora da Penha, os Freis do Convento da Penha produziram uma belíssima publicação sobre o evento. A equipe da *Revista Ave Maria* agradece o carinho do leitor Saulo de Oliveira Dutra (Vitória/ES), que nos mandou um exemplar.

POEMA

É com alegria que lhes digo que a revista está uma maravilha! Gosto muito de ouvir todos os artigos, que são uma riqueza de conteúdo (digo que gosto de ouvir, pois sou deficiente visual e peço que alguém os leia para mim)!

Aproveito para enviar um poema, de autoria do Pe. Zezinho, que achei muito bonito.

Amiga aprendiz

Quero ser a tua amiga

Nem demais,
nem de menos.

Nem tão longe,
nem tão perto.

Na medida mais precisa
que eu puder.

Mas amar-te, sem medida,
e ficar na tua vida

da maneira mais discreta
que eu souber.

Sem tirar-te a liberdade.

Sem jamais te sufocar.

Sem forçar tua vontade.

Sem falar quando for a hora de calar,

e sem calar, quando for a hora de falar.

Nem ausente,

nem presente por demais, simplesmente, calma-
mente,

ser-te paz...

É bonito ser amiga.

Mas, confesso,

é tão difícil aprender!

E por isso eu te suplico... paciência.

Vou encher este teu rosto de lembranças!

Dá-me tempo de acertar nossas distâncias.

Abraços do amigo leitor,

José Raimundo Carvalho Ribeiro – Bom Sucesso, MG



ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

**Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.
Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br**

AVE MARIA

A revista que nasceu para auxiliar nossa
Vivência e ajudar-nos a
Encontrar os caminhos do bem.

Mesmo quando encontramos dificuldades em nosso dia a dia,

Aqui encontramos ajuda.

Rezemos pelos seus organizadores, os quais

Irão sempre nos ajudar com textos

Apropriados.

Sou assinante há dois anos e me arrependo por não ter assinado há mais tempo. Muito aprendi com a *Revista Ave Maria*.

Sebastião Teodoro Ribeiro – Juiz de Fora, MG

HOMENAGEM



O senhor Luiz de Oliveira Guimarães, nascido em Itaúna (MG), casado com a Sra. Helena Jorge Guimarães, pai de Rodrigo e Renata e avô de Rodolfo e Roberta, faleceu aos 72 anos, em 12 de maio de 2011.

Senhor Luiz começou a trabalhar muito cedo e, devido a tanta dedicação, também logo entrou para a política, exercendo várias funções e ajudando muita gente.

Homem religioso, participava da Eucaristia e do Terço na gruta de Nossa Senhora de Itaúna, onde acontecem reuniões semanais com frequentes conversões e testemunhos de fé entre os participantes.

Senhor Luiz realmente "viviu o Evangelho": fazia a leitura diária do evangelho e dos comentários do Diário Bíblico, além de ler mensalmente a *Revista Ave Maria*, que assinava há muitos anos. Pessoas como o senhor Luiz deixam marcas que ficarão para sempre. Ele ficará na saudade, pois só se sente saudade do que é bom. O senhor Luiz era muito admirado e amado. Chorar de saudade não é fraqueza. As entidades, os amigos e parentes registram neste espaço uma simples homenagem ao grande homem que foi, que muito contribuiu para o desenvolvimento da cidade de Itaúna e na caminhada do dia a dia do povo, que ele sempre tratava com muito carinho. Na sua vida, procurou imitar o silêncio de Nossa Senhora e o exemplo de Jesus.

Augusta Rezende – Itaúna, MG

Nota da redação: aos familiares, amigos e admiradores do senhor Luiz, nossos sentimentos e orações. Sintam-se abraçados por nós, da Revista Ave Maria, e acolhidos por Nossa Senhora Santíssima e Jesus Cristo, nosso Senhor. Paz e bem!

EVENTOS

14º FESTIVAL DE TEATRO CRISTOARTE



O Grupo Vivarte organiza a 14ª edição do Festival Cristoarte. O evento contará com dez apresentações de teatro, além de celebração da Santa Missa, com a presença da Banda Rainha.

Data: 3 e 4 de setembro

Horário: das 8h às 19h

Local: Santuário São Judas Tadeu
Av. Jabaquara, 2682 (próximo ao metrô São Judas) – São Paulo/SP

Informações: www.grupovivarte.com/cristoarte

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO
filhasdesaocamilo@yahoo.com.br
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

JHS
SEMIJOIAS CATÓLICAS

LANÇAMENTO JHS

- DISPLAY C/ 250 ESCAPULÁRIOS DE AÇO INOX
- 25 MODELOS C/ 10 UNIDADES CADA
- PREÇO IMBATÍVEL, CONFIRA

www.jhssemihoiascatolicas.com.br
Televendas 11 2631.4605



Pe. Nilton C. Boni
é missionário claretiano e pároco da
Igreja Imaculado Coração de Maria,
Curitiba (PR)

Nasceu da **VIRGEM MARIA...**

Nossa fé cristã professa que Jesus nasceu de Maria, sempre virgem. O nascimento de Jesus não é um acontecimento mágico ou fantasioso, mas sim um evento real e humano. A Encarnação do Verbo ocorre no ventre de uma mulher judia, pobre e humilde. O Filho de Deus vem ao mundo por meio de uma criatura escolhida e amada pelo Pai. Na Anunciação, Maria dá seu consentimento ao Criador e acolhe a semente da salvação, tornando-se, por graça divina, a Mãe do Redentor.

Ser virgem, na sagrada Tradição, é o sinal da divindade de Cristo. Dessa forma, entendemos a figura de Maria no plano da salvação: ela acolheu o divino e gerou o homem Jesus. Sua virgindade é signo de integridade de corpo e de alma. Nascer de uma virgem significa nascer puro, sem mancha de pecado. Maria é a virgem por excelência, pois ela está totalmente orientada para Cristo, é testemunha da força do Alto e consagrada plenamente ao seu Filho.

Para muitas pessoas, nos tempos atuais, o tema da virgindade é um absurdo e até mesmo loucura, pois vivem numa civilização erotizada, na qual o prazer associa-se ao sexo e à satisfação imediata de suas carências. A Igreja sempre considerou a virgindade como um valor. Muito mais do que abstenção sexual ou celibato, é uma consagração plena de quem se doa por amor ao Reino. É somente a humildade que guarda o valor da virgindade. Nesse sentido, Maria viveu sua entrega a Deus conscientemente e cheia de fé.

É preciso refletir mais sobre esse tema em nossas comunidades eclesiais e, principalmente, nas famílias, onde muitos valores estão corrompidos. É preciso nascer de novo pela fé em Cristo, para entender o que significa a integridade do coração e para construir um “eu” mais altruísta.

Maria viveu sua consagração no ordinário de sua vida, na sua atividade pastoral e no encontro com

o outro. Ela nos ensinou a sermos místicos, em íntima união com Deus, imitando os passos de seu Filho, que nos trouxe a vida plena.

Crer que Jesus nasceu de uma Virgem é crer em atitudes que realmente fazem a diferença num mundo de descrença. É importante rezar o “Creio” consciente de que Maria é a Mãe do Divino Cristo e também nossa Mãe. É preciso termos a ternura do menino Jesus que olha para sua Mãe, contemplando-a e, ao mesmo tempo, maravilhando-se com a humanidade.

Que a meditação dos mistérios de Maria na fé nos dê vigor e esperança para sermos íntegros de corpo e alma. Dessa forma, afirmaremos que é possível viver de maneira ética e respeitosa, com nossos valores cristãos, por amor ao reino de Deus. Puríssima Virgem Maria, conduzi-nos na via da santidade e da paz!



padrenilton@pcormaria.com

Dica de leitura

O livro *Eis aí tua mãe*, de Stefano de Fiores (Editora Ave-Maria) é um convite para meditarmos sobre a vida de Maria e seu papel dentro da espiritualidade cristã.



“

Senhor, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes. (Lc 5,5)

”

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade? Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e lançar as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!



Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 2.534
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br

 **PADRES E IRMÃOS
PAULINOS**

www.paulinos.org.br



Pe. Luís Erlin, cmf
é missionário claretiano,
formado em Filosofia,
Teologia e Jornalismo

Mãe das DORES

Depois da maternidade a mulher não vive somente para si.

As mães carregam os filhos na alma. A carne formada dentro da carne não se divorcia. Por mais que o fruto seja outro ser, viva fora, tenha vida própria, o que foi gerado dentro deixa marcas que abraçam a eternidade.

São Paulo, depois de “fecundar” Cristo em si, afirmou: “Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em

mim”. As mães podem parafrasear Paulo: “Vivo, mas já não sou eu; são meus filhos que vivem em mim”.

As alegrias de um filho são alegrias pessoais de cada mãe.

Repleta de júbilo, a mulher mãe está condenada também a grandes sofrimentos que ultrapassam a dor física.

Pela tradição da Igreja afirmamos que foram sete as grandes dores de Maria; e o número sete na Sagrada Escritura está associado não a uma quantia

determinada, mas ao infinito. Por menor que seja um problema enfrentado por um filho, para as mães é punhal que corta, que dilacera o coração.

Maria, a mãe de Jesus, vivenciando as sete grandes dores, é protótipo de toda mãe; e as dores de Maria, apesar de parecerem muito próprias, são também uma condensação de espadas que ferem toda a maternidade.

As dores de Maria são as dores de toda mãe.



Primeira dor

No momento da apresentação de Jesus no Templo, Maria ouve de Simeão que ainda sofreria em sua vida muitas dores na alma.

Leitura: Lucas 2,22-38



Segunda dor

A Sagrada Família teve de fugir para o Egito para salvar o menino Jesus de Herodes, que desejava matá-lo.

Leitura: Mateus 2,14-15



Terceira dor

Ao retornar da festa de Páscoa, em Jerusalém, Maria e José percebem que Jesus não está em meio à caravana. Voltam todo o percurso para encontrar o menino, mas só o localizam após três dias.

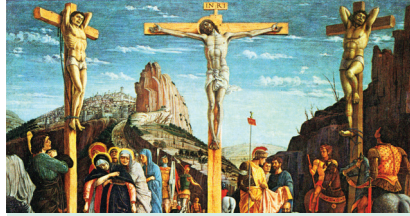
Leitura: Lucas 2, 41-50



Quarta dor

Maria presencia toda a tortura sofrida por Jesus, enquanto caminha, pela cidade, suportando o peso da cruz e sendo humilhado pelos soldados e pelo povo.

Leitura: Marcos 15, 20-22; Lucas 23, 26-32; João 19, 16-17



Quinta dor

Maria, diante da cruz, testemunha a morte violenta do seu Filho.

Leitura: João 19, 25-28



Sexta dor

Maria recebe seu Filho crucificado e morto pela maldade dos homens e o mantém em seu colo.

Leitura: João 19, 31-37



Sétima dor

Maria acompanha o cortejo fúnebre que leva Jesus até o Sepulcro.

Leitura: Lucas 23, 50-55

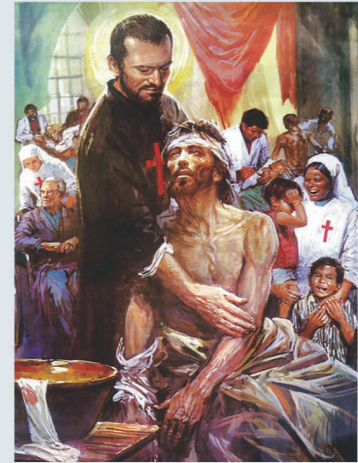
Dica de leitura

A partir das sete dores de Nossa Senhora, o livro *Dores de Maria, dores de toda mãe*, do Pe. Luís Erlin, (Editora Ave-Maria), trata com delicadeza e sensibilidade das angústias e incertezas de cada mãe, decorrentes do amor incondicional por seus filhos.



PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

a Serviço da Vida



“Estive enfermo e me visitaste”
(Mt 25, 36)

Jovem, junte-se a nós, seja um Camiliano também!

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará

Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais

Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná

Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo

Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro

Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília

S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br



Serviço de Animação Vocacional

Rua Antonio Marcondes, 427
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br

A BÍBLIA É FONTE DE VIDA

Reflexão sobre o Salmo 118

O Salmo 118 é um acróstico (poema cujas letras iniciais de cada verso, juntas, formam palavras, expressões ou têm um sentido particular). Ele possui 22 estrofes compostas por 8 versículos cada. A letra que inicia cada estrofe segue a ordem do alfabeto hebraico. Essa metodologia permitia às pessoas memorizar mais facilmente esse salmo e repeti-lo ao longo do dia.

O texto gira em torno da Torá e seus sinônimos: lei, preceitos, Palavra, caminho, norma, promessa... Quando o salmista trata da Torá, refere-se à união das instruções de Deus, que existiam na época, para sua vida. Ela equivale, hoje, aos cinco primeiros livros da Bíblia.

O Salmo 118 sintetiza a religiosidade de uma pessoa dentro da comunidade de fé. Procura descrever a alegria plena e a satisfação absoluta que a Palavra de Deus lhe traz.

Tendo Deus como seu instrutor, o salmista nos conduz à fonte de vida, nos faz um convite à felicidade, indicando onde encontrá-la: na acolhida dos caminhos de Deus (v.3), que são os caminhos da justiça. O chamado torna-se especial para os jovens na procura de sentido (v.9). Na sequência, exorta-lhes a guardar a Palavra no fundo do coração e a enumerar, nos seus lábios, tais preceitos.

Observa-se, no texto, uma série de pedidos do salmista: “desçam a mim as vossas misericórdias” (v.41). A palavra misericórdia vem do hebraico (*hesed*) e significa amor. Ele pede a intervenção amorosa de Deus. Essa misericórdia divina não poupa critérios para se doar livremente, mas também aguarda do beneficiado a mesma

disponibilidade para com as outras pessoas, não como uma “troca de favores”, mas sim como uma atitude de gratidão.

O anseio do salmista nas coisas de Deus (v.58) está relacionado com seu reconhecer-se criatura: “formaram-me e plasmaram-me vossas mãos”. Ele foi divinamente manuseado e essas pegadas o transformam num ser com identidade e em constante procura de sabedoria. Nesse trecho, há dois movimentos: primeiro, de Deus gerador de vida e, depois, da vida gerada que busca sua essência. No versículo 105 o salmista confessa: “Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos, uma luz para meu caminho”. A beleza do versículo está, a meu ver, na Palavra de Deus que se espalha completamente nos caminhos cotidianos.

Segundo o salmista, Deus olha com compaixão (v.156). Ele compartilha o caminho, de forma especial, com quem atravessa dificuldades e, ao mesmo tempo,



Ângela Cabrera, op,
é teóloga e biblista. É da
República Dominicana e
estuda no Brasil

concede-lhe o seu favor e a sua graça.

A falta de sentido na vida é um mal que atinge nossa sociedade. Mas nós temos uma ferramenta essencial para solucionar esse problema: é preciso recuperar a Bíblia como livro de espiritualidade e compromisso. Ela deruba os critérios que nos aborrecem e deprimem. Ela nos dá razão para existir. Não perca oportunidade de estudá-la: sendo uma fonte inesgotável de conhecimento, a novas perguntas, ela sempre nos dará novas respostas.

O estudo das Sagradas Escrituras converte-se num caminho contemplativo que conduz a Deus e à comunidade. Quem estuda a Bíblia deve comunicar aos demais tudo que lhe é revelado. Deve também escutar, para aprender com as pessoas, especialmente com as mais simples. Se a Bíblia conta a história do povo pobre de Deus, então são os mesmos pobres que possuem mais elementos para interpretar tal linguagem.



angelacabrera2001@yahoo.es

O estudo da Palavra deve nos conduzir pelos trilhos da humildade. Não se pode escrever sobre ela sem antes ter orado e refletido. O objetivo de tal empenho é, conforme o santo dominicano Tomás de Aquino: “iluminar e não brilhar”. Só assim, nós, como instrumentos, nos colocamos à disposição para divulgar a misericórdia de Deus pelas mais diversas vias.



Fábrica de Imagens

**Imagens, Presépios,
Menino Jesus, Crucifixos
Restauração e modelagem**



Vendas

11 2242-6074

email: artyspaula@terra.com.br

www.artyspaula.com.br

Vendas on-line - acesse

www.artyspaula.blogspot.com



Congregação das irmãs de SANTA ZITA

As Irmãs de Santa Zita encontram
na Palavra de Deus, na Eucaristia e
na Virgem Maria a fecundidade
do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para
essa missão, junte-se a nós.

*Madre Maria Amélia
da Santíssima Trindade
fundadora*



Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157
CEP 24240-220 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida - SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br
mrcosta1955@bol.com.br

Evangelização

A EUCHARISTIA é meu santo remédio



***“Na Eucaristia, nós partimos o único pão que é remé-
dio de imortalidade, antídoto para não morrer, mas
para viver em Jesus Cristo para sempre.”
(Santo Inácio de Antioquia)***



www.avemaria.com.br/revista



Pe. Agnaldo José
é sacerdote, jornalista e
mestre em Comunicação

Dezenas de carros passavam pela estrada estreita que dá acesso ao sítio do Vô Ivo, em Franca, interior de São Paulo. Pela vigésima vez, aconteceria o Encontro com Jesus, evento que reúne católicos da região para um dia de repouso da alma, diante do Santíssimo Sacramento, e também do corpo, em meio ao aconchego da natureza. Foi ali que conheci Eliana Reis. Durante uma conversa, ela me contou parte de sua incrível história.

Em 2005, começou seu sofrimento. Foi internada numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por causa de uma doença chamada angioedema hereditário, que é o desenvolvimento de grandes vergões na superfície da pele, especialmente ao redor dos olhos e dos lábios. Na ocasião, em uma transfusão de sangue, foi infectada pelo vírus do HIV. “Fiquei em estado de choque quando os médicos disseram que eu tinha sido contaminada. Parecia que tudo havia acabado para mim, porque já sofria com a angioedema.

Agora estava também com AIDS”, disse Eliana.

Casada, mãe de um jovem de 17 anos, Eliana viu sua saúde piorar a cada dia, pois não podia tomar o coquetel anti-AIDS, devido às alergias que apresentava aos componen-

tes das medicações. Não demorou a ser desenganada pelos médicos, já não havia mais solução.

Sua mãe, no entanto, acreditava que era possível acontecer um milagre. “Ela me colocava diante da televisão, na hora das missas, dos terços, durante os momentos de oração. Eu ficava ali, ouvindo, e sentia Jesus tocar em mim.”

Deus, porém, tinha um plano maior. Eliana já não se alimentava mais, estava apenas à espera da morte. Foi então que, numa noite, sua mãe a levou à missa na comunidade. Ao término da missa, o padre aproximou-se de Eliana, olhou-a nos olhos e disse: “Tenha fé! Jesus vai curar você através da Eucaristia. Receba o Corpo do Senhor todos os dias. Como você não pode tomar remédios feitos pelo homem, a Eucaristia vai ser seu remédio”.

Eliana ouviu as palavras do sacerdote e as deixou penetrar, profundamente, no seu coração. A partir daquele dia, não deixou mais de comungar.

O tempo foi passando, e Eliana foi melhorando. GANHOU PESO. Levantou-se da cama. Hoje, viaja pelo Brasil, testemunhando a ação da Eucaristia na sua vida.

Enxugando as lágrimas, ela agradece a Jesus: “Só estou viva graças à Eucaristia. Jesus é meu único remédio”.



pe.agnaldojose@uol.com.br

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

**Para um mundo
sem fronteiras.**



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

Bairro Ipiranga

CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou

2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br

www.escalabrinianos.com.br

www.jbscalabrini.org





Isabel Ferrazoli
é jornalista e colaboradora
da Revista Ave Maria

LECTIO DIVINA

leitura orante da Bíblia para todos

Leigos descobrem na Lectio Divina – prática secular de leitura e meditação da Bíblia – uma maneira atual e vibrante de encontro com Deus

Quem leu *O nome da rosa*, de Umberto Eco, ou assistiu ao filme do cineasta francês Jean Jacques Annaud, baseado no romance do autor italiano, deve se lembrar do cenário – de atmosfera sombria – onde se passa a história: uma abadia beneditina do século XIV, cuja maior riqueza era sua biblioteca.

Esse ambiente de recolhimento, medieval, cheio de mistério, com religiosos que passam seus dias lendo e meditando, acompanhou durante muito tempo a ideia de *Lectio Divina* (leitura divina).

No passado, ler a Palavra de Deus e meditá-la era sinônimo de isolamento e retiro. Desde os primórdios do cristianismo, até a Idade Média, a leitura, meditação e interpretação das

Sagradas Escrituras era algo destinado ao clero e distante do fiel comum.

Porém, em meados do século XX, o papa João XXIII, no Concílio Vaticano II, deu o incentivo que faltava para que leigos se aproximassem das Sagradas Escrituras e praticassem a *Lectio Divina*. Adormecida por séculos, a Leitura Orante da Bíblia, como também é chamada, passou a fazer parte da vida de todas as pessoas que buscam seu encontro com Deus.

Para esclarecer sobre essa prática, a *Revista Ave Maria* convidou o padre Alceu Luiz Orso. Especialista em Sagrada Escritura, padre Alceu leciona na Faculdade Claretiana de Teologia (Studium Theologicum), na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), ambas em Curitiba, e no

seminário de Teologia na Diocese de União da Vitória (PR).

Nesta entrevista, padre Alceu fala sobre a origem e o significado da *Lectio Divina* e as razões que têm levado pessoas do mundo inteiro a praticar esse hábito secular de leitura da Bíblia.

AVE MARIA – Ouve-se muito sobre a importância de se fazer a *Lectio Divina* da Bíblia. Mas o que é *Lectio Divina*?

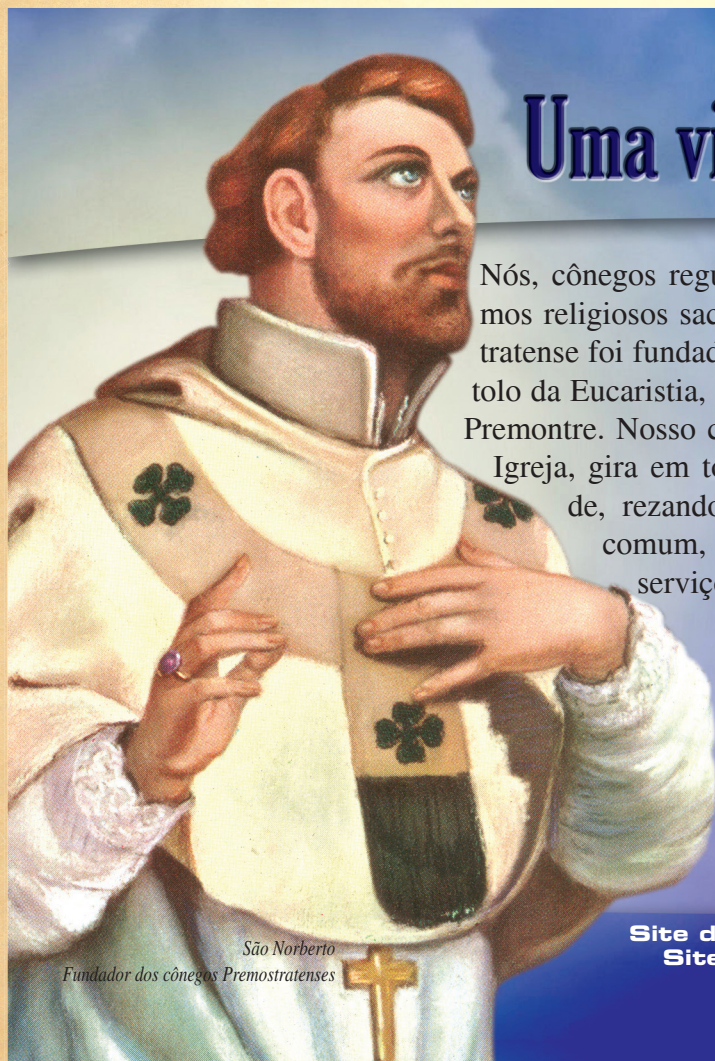
Pe. Alceu – É uma leitura individual ou comunitária de uma narrativa bíblica. Depois de selecionado e acolhido verdadeiramente como Palavra de Deus, o texto é analisado em forma de leitura, meditação, oração e contemplação.

AVE MARIA – Qual é a origem desse modo de leitura?

Pe. Alceu – Antes de responder a essa

pergunta, é preciso esclarecer um ponto: o significado da expressão *Lectio Divina*, de origem latina, é uma tradução da expressão grega *theia anagnósis*. O termo *Lectio* designa “leitura” e *Divina* deve-se ao seu objeto de leitura, que é a Palavra de Deus. Ler a Bíblia é ler a Palavra de Deus, fazer a *Lectio Divina* é escutar a Palavra de Deus e dialogar com Ele. É uma forma de rezar. Essa expressão aparece pela primeira vez na época dos Santos Padres e dos monges latinos, nos primeiros séculos do cristianismo. Orígenes e Santo Agostinho falam da *Lectio Divina*, intensamente pra-

ticada pela Igreja dos Santos Padres e monges até o século XII. A partir daí, a prática vai desaparecer e surgir outra, característica da Idade Média, a *devotio moderna*, que é um movimento emergente dos institutos religiosos, que enfatiza a caridade, a meditação e os exercícios espirituais. A *Lectio Divina* foi retomada apenas com o Concílio Vaticano II.



São Norberto
Fundador dos cônegos Premostratenses

Uma vida contemplativa e ativa

Nós, cônegos regulares premonstratenses, somos religiosos sacerdotes. A ordem Premonstratense foi fundada por São Norberto, o apóstolo da Eucaristia, em 1121, no vale francês de Premontre. Nosso carisma, dom de Deus à sua Igreja, gira em torno da vida em comunidade, rezando a Liturgia das Horas em comum, missa conventual diária e o serviço junto ao povo de Deus.



ENTRE EM CONTATO CONOSCO, VISITE-NOS OU ESCREVA:

Orientação Vocacional Premostratense

Cônego Alexandre D. Franciso

Residência São Norberto

Rua Áustria, 535 - Jardim Europa

Tel.: 30624277 - CEP - 01447-010 - São Paulo - SP

Site da ordem no Brasil: <http://sites.uol.com.br/snorbert>

Site geral da ordem no mundo: <http://premontre.org>

e-mail: christodominus@yahoo.com.br



AVE MARIA – Quais as razões dessa retomada?

Pe. Alceu – São diversos fatores. O estímulo da Igreja aos estudos bíblicos, o surgimento da Teologia da Libertação (*movimento que surgiu na América Latina com o Concílio Vaticano II, que consagrara “a opção preferencial pelos pobres”*) e a criação do Cebi (Centro de Estudos Bíblicos), uma associação ecumênica formada por mulheres e homens reunidos com o propósito de captar e fortalecer a leitura popular da Bíblia, merecem destaque. É importante observar a vasta publicação de títulos sobre a Sagrada Escritura e a formação cada vez mais frequente de leigos em Teologia que contribuíram para essa retomada. Além disso, há dois momentos fundamentais para esse fenômeno: o primeiro, em 1993, quando o Papa João Paulo II publicou o documento “A interpretação da Bíblia na Igreja”, no qual fala longamente sobre a *Lectio Divina*; o outro foi o dia 30 de setembro de 2010, quando o Papa

Bento XVI abordou a *Lectio Divina* na Exortação Apostólica Pós-Sinodal, publicada sob o título *Verbum Domini*.

AVE MARIA – Qual é a novidade ao se aplicar a *Lectio Divina* na leitura da Bíblia?

Pe. Alceu – A utilização desse modo de leitura não busca a erudição nem a exegese. Não se usa esse método por interesse científico, por curiosidade ou em busca de informação. A finalidade da *Lectio Divina* é existencial, vital e espiritual. Sua principal característica é a leitura espiritual do texto bíblico. Ela alimenta a nossa fé com a oração em todas as suas modalidades: súplica, louvor, agradecimento, bênção etc. Ao utilizarmos esse instrumento de leitura, percebemos no texto bíblico a gratuidade de Deus, seu amor por cada um de nós, seus filhos. É Deus que nos fala. Ele quer se comunicar com cada um de nós por meio de um texto escrito, que é a Bíblia. A nossa atitude deve ser de escuta, docilidade, conversão, vida nova.

AVE MARIA – O senhor disse que fazer a *Lectio Divina* é escutar a Deus e dialogar com ele. Como fazer isso?

Pe. Alceu – Vamos voltar ao passado. No século XII, um monge cartuxo, chamado Guigo, fez a sistematização da *Lectio Divina* em um livro chamado a Escada dos Monges. Ele apresenta os quatro passos ou os chamados degraus, que são: a leitura, a meditação, a oração e a contemplação. Guigo apresentou esses quatro passos, como uma escada pela qual os monges subiam da terra ao céu.

AVE MARIA – Em que consiste cada um desses passos?

Pe. Alceu – Antes de tudo, nossa primeira atitude é de fé, despojando-nos das ideias preconcebidas, dos interesses históricos no texto da Bíblia, invo-

cando a presença do Espírito Santo, abrindo nosso coração para acolher e descobrir o sentido da Palavra de Deus para mim ou para o grupo. Em seguida, devemos cumprir os seguintes passos:

- **Leitura** Ao fazer a leitura, procure responder esta pergunta: “o que diz o texto?”. Olhe o texto em si, para o que ele diz e não para o que você quer que ele diga. É preciso fazer uma leitura atenta, com calma. Leia o texto como se fosse pela primeira vez, ainda que já o conheça. Repita a leitura para familiarizar-se com o texto. Observe os personagens, o ambiente, os verbos utilizados.

- **Meditação** Então, procure responder à pergunta: “o que o texto diz para mim?”. Deus fala por meio do texto bíblico. Aqui é preciso repeti-lo, dialogar com ele. “O que Deus tem a dizer a mim ou a nós por meio deste texto?”.

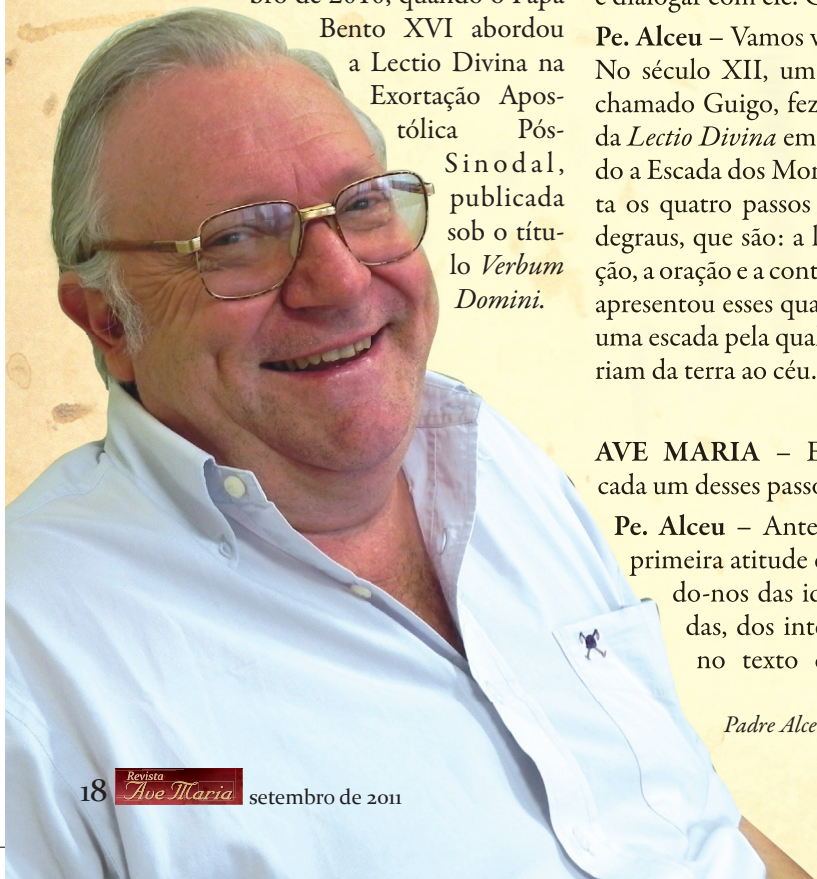
- **Oração** Agora, a pergunta a ser respondida é: “O que o texto nos faz dizer de Deus?”. É o momento da oração. No primeiro e segundo passo Deus fala a você, no terceiro chegou o momento de você responder a Ele.

- **Contemplação** É o ponto de chegada. Contemplar é saborear. É começar a ver o mundo e a vida com os olhos de Deus. É o momento de colocar em prática o que o texto falou. É tirar uma mensagem para a vida. Um compromisso para o nosso dia a dia. É tomar uma decisão. “O que fazer a partir do que li?”.

AVE MARIA – O senhor disse que no começo do cristianismo apenas monges e padres faziam a *Lectio Divina*. Continua sendo assim?

Pe. Alceu – Não. Na Antiguidade, a Bíblia estava mais nas mãos dos padres e monges. Mas isso mudou. A *Lectio Divina* pode ser utilizada por

Padre Alceu Luiz Orso






todos, por cada pessoa. É só querer. Mas é evidente que é preciso ter fé, sentir a presença do Espírito Santo.

AVE MARIA – Qual é o melhor momento do dia para se fazer a *Lectio Divina*?

Pe. Alceu – Não existe um horário predeterminado, pode ser a qualquer hora do dia. Cada um deve escolher o horário que melhor lhe favoreça e quando tiver algum momento livre, por exemplo: em uma viagem que dure mais de uma hora ou até mesmo sentado no banco de uma praça. Geralmente, uma boa opção é de manhã, antes do trabalho. É preciso apenas que seja um momento tranquilo, porque aí a leitura se torna mais fácil.

AVE MARIA – Quanto tempo é necessário para se fazer a *Lectio Divina*?

Pe. Alceu – Isso depende de cada um e do texto escolhido. Se for um texto longo, é claro que saborear o trecho bíblico será um pouco mais demorado. E também depende do momento em que a pessoa se encontra, da sua inspiração, se está se sentindo bem, despreocupada dos problemas cotidianos. É preciso envolver-se com a *Lectio Divina* e o ambiente deve favorecer isso. Mas se tiver disponível um tempo de 15 a 30 minutos, já é possível fazer uma leitura breve.

 isabel.editorial@avemaria.com.br

Dica de leitura

Para conhecer mais sobre o tema, Pe. Alceu Luiz Orso recomenda os livros *Leitura Orante: a Lectio Divina comentada*, de Giovanni Dutto e Christopher Hayden, e *Lectio Divina*, de dom João E. M. Terra (ambos publicados pela Editora Ave-Maria).



www.avemaria.com.br/revista



SER UM FILHO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA...

Esta pode ser
a Sua Missão!

Entre em contato:



**SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738
e-mail: pvclar@yahoo.com.br

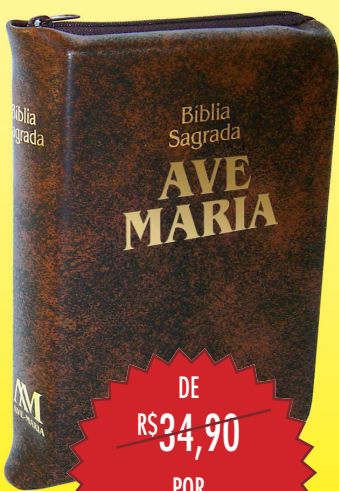
www.claretianos.com.br/vocacional



A Palavra de Deus é para todos!

Propague o amor de Cristo com a Bíblia Ave-Maria

Em setembro, comemoramos o Mês da Bíblia. Aproveite os descontos especiais e a variedade de modelos que a editora Ave-Maria oferece e compartilhe os ensinamentos de Jesus através da Bíblia Ave-Maria.



DE
R\$ 34,90
POR
R\$ 26,00

Bíblia com Ziper

Traduzida dos originais hebraico, grego e aramaico pelos monges beneditinos de Maredsous (Bélgica), a Bíblia Ave-Maria foi editada pela primeira vez em 1959 pelos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, sendo a primeira Bíblia católica publicada no Brasil. Com sua linguagem acessível, conquistou os lares brasileiros e, até hoje, é a Bíblia mais popular e querida entre os católicos.

Formato: 13 x 18 cm
Média

Minha Primeira Bíblia com a Turma da Mônica



Agora as crianças poderão aprender com a Turma da Mônica as histórias mais conhecidas da Bíblia, e ficar mais próximas de Deus. Um jeito muito legal e divertido de conhecer seus ensinamentos e guardá-los para sempre.

R\$ 29,90

NOVO
FORMATO!
16x23cm

imagens meramente ilustrativas



Catequética Popular

Formato: 13 x 18 cm
Média - De R\$ 18,40
Por R\$ 16,50

Formato: 9,5 x 13 cm
Bolso - De R\$ 13,90
Por R\$ 12,50



Bíblia Capanga Camuflada

Formato: 13 x 18 cm
Média - De R\$ 44,90
Por R\$ 40,00

Formato: 9,5 x 13 cm
Bolso - De R\$ 37,90
Por R\$ 34,00

Bíblia Jeans



Formato: 9,5 x 13 cm
Bolso - De R\$ 37,00
Por R\$ 33,00

Pastoral Catequética



Formato: 13 x 18 cm
Média - De R\$ 23,00
Por R\$ 21,00

Formato: 9,5 x 13 cm
Bolso - De R\$ 18,00
Por R\$ 16,00



Capa Dura

Formato: 21 x 28 cm
Grande - R\$ 65,90
Por 59,00

Formato: 13 x 18 cm
Média - De R\$ 29,90
Por R\$ 27,00

Bíblia com Alça Rosa e Jeans



Formato: 13 x 9,5 cm
Bolso - De R\$ 37,90
Por R\$ 34,00

Uma visão aprofundada e consistente sobre a SAGRADA ESCRITURA



Bíblia Ave-Maria edição de estudos

Preparada por uma renomada equipe de biblistas, a edição de estudos da Bíblia Ave-Maria traz notas explicativas aprofundadas, atualizadas e de grande rigor exegético, além de referências bíblicas paralelas e um abundante índice doutrinal.

Apresenta também introduções para cada livro bíblico, que contextualizam informações relativas a autores, estrutura, mensagem teológica e data. Com linguagem clara e acessível, a Bíblia de estudos constitui um verdadeiro curso bíblico para leigos e para os estudiosos da Sagrada Escritura.

LANÇAMENTO

Formato: 16x23cm
2.160 páginas

RS 65,00

Promoção válida de 01/09/2011 a 30/09/2011 ou enquanto durarem os estoques.



DE
RS 159,90
POR
RS 143,90

Ilustrada - Bíblia Sagrada da Família

A Bíblia Sagrada da Família foi feita especialmente para o seu lar. Com papel mais resistente que o da Bíblia tradicional, é mais fácil de manusear e de expor em sua casa. Repleta de pinturas de artistas renomados, é o modelo perfeito para toda a família ler e meditar a Palavra de Deus.

Disponível nas cores marrom, branca e preta
Formato: 21x 28 cm



Na compra da Bíblia Sagrada da Família, você GANHA o pôster e a novena da Sagrada Família!

FAÇA PARTE DESTA CORRENTE PELO BEM

Durante todo o mês de setembro, a livraria Ave-Maria arrecadará Bíblias usadas, que serão destinadas para projetos sociais. Faça sua doação e transforme vidas por meio da Palavra de Deus!



À venda nas melhores livrarias, pelo televentas 0800 7730 456
ou no site www.avemaria.com.br

M
EDITORA
AVE-MARIA

Aonde você quer CHEGAR?

Objetivo. Meta. Linha de chegada. Desde que comecei a participar de corridas de rua para fugir do sedentarismo, aprendi a valorizar e entender melhor essas palavras. Para encarar um percurso “simples” de 5 km, não basta inscrever-se, colocar o tênis e esperar a largada. É preciso muito mais que isso.

Antes de tudo, é preciso se preparar. Dificilmente alguém consegue





Fábio Davidson
é formado em jornalismo,
graduando em História

completar uma prova dessas sem o devido preparo físico. Se ousar fazê-lo, provavelmente chegará ao final, ou não, com dores generalizadas ou lesões.

Lembro-me da minha primeira participação na São Silvestre, em 2006. Que loucura! Primeiro, porque me preparei correndo em esteira; na rua, é totalmente diferente. Segundo, porque peguei um percurso longo e cheio de subidas e descidas.

Inexperiente, fiquei muito atrás das milhares de pessoas que também iam correr. Demorei quase quinze minutos andando até a largada, em meio àquela multidão era impossível correr. Ao passar pela linha, percebi um tumulto. Uma ambulância aproximou-se e logo pude avistar um corredor deitado no chão, passando mal. Ele não conseguiu nem iniciar a prova! Pensei que podia ser um mau presságio. Apesar disso, cheguei ao final, depois de quase 2 horas! O primeiro colocado não levou mais do que 40 minutos...

Minha carreira esportiva teve uma pausa e somente em 2008, graças à insistência de um amigo, voltei a treinar. Porém, agora, da forma correta. Fiz uma avaliação com o médico cardiologista, comprei um tênis adequado e iniciei com caminhadas leves, depois um pouco mais fortes e, só então, corridas leves, e dessa vez no lugar correto: nas ruas.

Em setembro daquele ano, participei de uma maratona (42 km) com três amigos, na modalidade revezamento. Fui o último a correr e, depois de dois terços da prova, estava cansado, mas pensava no grupo e na importância de completar o trajeto. O meu alvo estava bem definido: a linha de chegada. Ter-

minamos em quatro horas, o que pode ser considerado uma boa média para amadores. Mais do que uma medalha, o sentimento de completar uma tarefa com e pelo grupo fizeram valer todo o esforço e sacrifício.

O apóstolo Paulo, em sua carta à igreja em Corinto (1Coríntios 9.24-27), comparou a corrida com a própria vida quando afirmou: “Assim corro também eu, não sem meta”. Também em carta aos Filipenses disse que prosseguia “para o alvo” (Filipenses 3.12-14). Porém, o alvo de Paulo não era egoísta ou vaidoso. Sua lição revela que nosso suor e sacrifício devem provocar transformações de vidas; da nossa e daquelas que nos cercam.

Para finalizar, deixo uma pergunta: Qual é o seu alvo? Uma medalha que se desgasta e é consumida pelo tempo? Ou um prêmio que nenhum tesouro terreno pode comprar?



f.davidson@gmail.com

Dica de leitura



O livro *Amanhã pode ser tarde*, de Javier Fernandez (Editora Ave-Maria), aborda temas que estimulam a busca e a construção da felicidade, visando seu crescimento pessoal.



Jovem...



Quer fazer o caminho vocacional? Sente o desejo de ser uma APÓSTOLA?

Somos chamadas a nos encantar pela pessoa de Jesus Cristo e, sendo “Apóstolas”, irradiar o fascínio do Evangelho no mundo, colaborando com a expansão do Reino de Deus.

CENTROS VOCACIONAIS:

Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Pompeia

05011-040 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3202-8700 - (19) 3661-9444
E-mail: arozene@yahoo.com.br

Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro

SGAS, 615 – Bloco G
70200-750 – Brasília – DF

Tel.: (61) 2105-6800
E-mail: irsamia@gmail.com

Ir. Maria Dolores da Silva

Av. Visconde de Guarapuava, 4747
Bairro Batel

80240-010 – Curitiba – PR
Tel.: (41) 3112-1400

E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br

PARÁBOLA DOS VINHATEIROS

27º domingo do Tempo Comum

2 de outubro

1ª leitura - Isaías 5,1-7:

Cântico da vinha do Senhor

O texto de Isaías trata da infidelidade do povo de Israel à aliança feita com Javé. Ao invés de encontrar a justiça social, o amor aos pobres e aos necessitados, o Senhor viu pecado, ódio e gritos de pessoas oprimidas e exploradas. Os sacrifícios dirigidos a Ele não o agradavam, pois eram pura hipocrisia.

Como aquele povo, também fizemos uma aliança com o Senhor, portanto graça e bênçãos não nos faltam para que a “terra” de nossa alma produza bons frutos (simbolizados pelas “uvas de qualidade” dessa leitura). E, de nossa parte, somos fiéis às promessas de nosso Batismo, de ressuscitar para uma vida nova de amor?

Salmo 79,9. 12.13-14.15-16.19-20 (Heb 80):

A vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta de sua predileção

2ª leitura - Filipenses 4,6-9:

Vida cristã, oração, ação de graças e paz de Deus

As preocupações com o dia de amanhã, e o conseqüente incômodo

que isso nos traz, impedem a ação da graça do Senhor em nós. As inquietações devem ser apresentadas a Deus pela oração confiante, de filhos ao Pai amorosíssimo.

São Paulo escreve, nessa carta, que nada poderá destruir a paz de Deus se nos mantivermos unidos a Ele pela oração. Não somente com súplicas e pedidos, mas também com ações de graças.

Ao invés de nos deixarmos perturbar por pensamentos negativos, devemos substituí-los por tudo o que é virtuoso, porque sabemos em quem confiamos.

Aclamação ao Evangelho
(cf. João 15,16):

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo

Evangelho - Mateus 21,33-43:
Parábola dos lavradores homicidas

São Mateus, com essa parábola, explica que os líderes religiosos e os profetas não conseguiram ensinar ao povo as obras de amor em favor do próximo, a justiça social.

Javé, então, enviou seu próprio filho (Jesus) aos judeus, mas o desprezaram e o entregaram à morte. O



Senhor da vinha, porém, o ressuscitou e aquela “pedra”, por eles rejeitada, tornou-se o fundamento de um novo edifício: a nossa Igreja.

Cada um de nós é operário da vinha e Deus nos pedirá contas dos frutos produzidos, conforme a vontade dele, único e legítimo Senhor da vinha.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Levo a sério minhas promessas de Batismo? Como convivo com meus problemas? Dirijo-me a Deus, lhe entregando minhas preocupações? Como administro a “vinha” que Deus me confiou? Produzo frutos de boa qualidade?

LEITURAS PARA A 27ª SEMANA DO TEMPO COMUM

3 - SEGUNDA: Jn 1,1 – 2,1.11 = Jonas tenta fugir da missão que Deus lhe confiara. Cânt.: Jn 2,2-5.8. Lc 10,25-37 = Parábola do bom samaritano, o verdadeiro próximo. **4 - TERÇA:** Jn 3,1-10 = Nínive inteira se converte a Deus. Sl 129. Lc 10,38-42 = Jesus em casa de Marta e Maria. **5 - QUARTA:** Jn 4,1-11 = Deus recrimina a paciência de Jó. Sl 85. Lc 11,1-4 = Oração. **6 - QUINTA:** Mt 3,13 = 20a = A grande diferença entre obedecer e não obedecer a Deus. Sl 1. Lc 11,5-13 = Oração persistente e sua eficácia. **7 - SEXTA:** NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. At 1,12-14 = Todos eles perseveravam em oração. Cânt: Lc 1,46-55. Lc 1,26-38: Faça-se em mim segundo a palavra do Senhor. **8 - SÁBADO:** Jl 4, 12-21 = Julgamento das nações hostis e restauração de Jerusalém. Sl 96. Lc 11,27-28 = Ditoso o ventre que te trouxe! Ditosos os que ouvem a palavra!

CONVITE ÀS NÚPCIAS

28º domingo do Tempo Comum

9 de outubro

1ª leitura - Isaías 25,6-10:

**Banquete messiânico:
Deus enxugará toda lágrima**

Isaías prevê um tempo de alegria, libertação e igualdade, quando todos, vencidos e vencedores, se sentarão à mesma mesa. Esse banquete celebrará a vitória sobre a morte: sobre as injustiças, as opressões e a marginalização.

Temos a graça de viver em tempos após a ressurreição de Cristo, porém nossa colaboração é necessária. A salvação não é imposta. Não é outro tipo de escravidão. Temos apenas que aceitar entrar no Reino de Deus e participar dele.

Salmo 22, 1-3.3-4.5.6 (Heb 23):

**Por todos os dias de minha vida,
habitarei na casa do Senhor**

2ª leitura - Filipenses 4,12-14.
19-20:

São Paulo agradece a ajuda recebida

A comunidade de Filipos, à qual São Paulo agradece, é a concreta realização dos tempos de felicidade e alegria, profetizados por Isaías. Recém-convertidos ao cristianismo, eles assumiram seus compromissos batismais, vivenciando o amor autêntico ao irmão. Prova disso é a ajuda que deram a São Paulo na prisão.

O apóstolo os previne das dificuldades que ele teve de enfrentar por amor ao Evangelho, e pelas quais os filipenses também haveriam de passar. Com seu exemplo, chama-os a saber viver tanto na penúria como na abundância, sem que nenhuma situação de necessidade os afaste do amor de Deus.

Viver o amor é estar atento às situações em que nossa colaboração se faz necessária, vendo em cada irmão a imagem de Deus.

Aclamação ao Evangelho:

(cf. Efésios 1,17-18):

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança!

Evangelho - Mateus 22,1-14:

Parábola do banquete: a veste inconveniente

São Mateus recorre à imagem do banquete para se dirigir aos judeus. Habitados à dura linguagem de ameaça de seus sacerdotes (lançar nas trevas exteriores, matar e incendiar a cidade), eles acolhem bem essa linguagem mais literária.

O Reino de Deus é comparado a um banquete, onde há comida, bebida e confraternização. É como



a celebração de nossas missas; ocasião em que nos reunimos para o banquete sagrado da Eucaristia, recebendo o perdão divino e nos alimentando com o Corpo e o Sangue de Cristo, motivo de grande alegria.

Mas, às vezes, saímos da igreja tristes e carrancudos. Parece que acabamos de “nos livrar” de alguma obrigação. A vivência da “roupa nova” dos escolhidos exige renúncia, coragem, decisão e, sobretudo, alegria.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Meus gestos com os necessitados demonstram que de fato aceitei entrar no banquete do Reino de Deus? Como São Paulo, mantenho a minha fé em Deus, tanto na abundância como na penúria? Meu amor aos irmãos é só uma intenção?

LEITURAS PARA A 28ª SEMANA DO TEMPO COMUM

10 - SEGUNDA: Rm 1,1-7 = Paulo, servo de Jesus Cristo, para anunciar o Evangelho. Sl 97. Lc 11,29-32 = O “sinal” de Jonas. **11 - TERÇA:** Rm 1,16-25 = Culpa dos gentios por não reconhecerem a existência de Deus. Sl 18. Lc 11,37-41 = Limpar o interior, não apenas a aparência. **12 - QUARTA:** N. S. APARECIDA. Est 5,1b-2; 7,2b-3 = “Salva meu povo” – eis o meu desejo. Sl 44. Ap 12,1.5.13a.15-16a = Ela deu à luz um Filho que deve reger todas as nações. Jo 2,1-11 = “Fazei o que Jesus vos disser!”. **13 - QUINTA:** Rm 3,21-30 = A fé nos santifica independentemente das nossas obras. Sl 129. Lc 11,47-54 = Ai de vós, que matais os justos e impedis a prática do bem! **14 - SEXTA:** Rm 4,1-8 = Abraão justificado pela fé. Sl 31. Lc 12,1-7 = Temer somente a Deus. **15 - SÁBADO:** Rm 4,13.16-18 = Herdeiros de Abraão pela fé. Sl 104. Lc 12,8-12 = Diversas instruções de Jesus aos discípulos.

O QUE É DE CÉSAR E O QUE É DE DEUS

29º domingo do Tempo Comum

16 de outubro

1ª leitura - Isaías 45,1.4-6:

O imperador Ciro recebe de Deus o encargo de libertar o povo

Deus nos criou, juntamente com tudo aquilo que nos circunda, para que sejamos felizes. Este é seu plano de amor para sempre.

Porém, há problemas em nossa vida, por vezes, tão graves, que nos perguntamos: “Se é verdade que ele só quer o nosso bem, como explicar situações tão aflitivas e dramáticas que nos acontecem?”.

O exemplo da ação do rei Ciro, descrita por Isaías, nos ensina a pedir a Deus uma fé mais profunda. Somente dessa maneira saberemos compreender o amor de Deus, como Pai amoroso que caminha ao nosso lado em todas as horas, sejam elas alegres ou tristes, conduzindo tudo para nossa felicidade.

Salmo 95,1.2a.3.4-5.7-8.8-10 (Heb 96):

Tributai ao Senhor, famílias dos povos, tributai ao Senhor a glória e a honra

2ª leitura - 1 Tessalonicenses 1,1-5:

Ação de graças por um apostolado frutuoso

São Paulo escreveu essa carta à comunidade de Tessalônica, após a perseguição que lá sofreu pelos judeus, ao ser acusado de proclamar Jesus como rei e não a César, como os judeus queriam.

O apóstolo lembra os Tessalonicenses em suas orações, por manterem a fé e a esperança mesmo em meio a tanto sofrimento.

Eles, por sua vez, imitam-no com fortaleza, preferindo morrer que abandonar a fé.

Aclamação ao Evangelho (cf. Filipenses 2,15.16):

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Como astros no mundo vós resplandeciais, mensagem de vida ao mundo anunciando, da vida a Palavra, com fé, proclameis, quais astros luzentes no mundo brilheis

Evangelho - Mt 22,15-21:

Tributo ao imperador César

Jesus, ao responder se era lícito, ou não, pagar tributos ao imperador, vai mais fundo em sua resposta. Ele não fala em pagar, mas em restituir. A moeda deve ser devolvida a César porque tem sua imagem. E acrescenta a restituição do homem e da mulher a Deus por serem imagem dele. (cf. Gênesis 1,27)



Respeitar a imagem de Deus, presente no rosto de cada pessoa, deve ser o critério para avaliarmos o comportamento de qualquer autoridade. Não se deve dominar ninguém, oprimir e escravizar, como se fosse um objeto. Somos de Deus.

Somos semelhantes a Deus, e essa é a origem da dignidade e do respeito que lhe devemos!

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito no plano de Deus mesmo nas horas amargas? Priorizo a ajuda ao próximo? Respeito a dignidade das pessoas como imagem de Deus Criador?

LEITURAS PARA A 29ª SEMANA DO TEMPO COMUM

17 - SEGUNDA: Rm 4,20-25 = Fé do patriarca Abraão e fé cristã. Cânt.: Lc 1,69-75 = Deus se recorda de sua aliança, conforme prometera a nosso pai Abraão. **18 - TERÇA:** S. LUCAS, evangelista. 2Tm 4,10-17b = Só Lucas permaneceu com Paulo. Sl 144. Lc 10,1-9 = O Senhor enviou 72 discípulos para as cidades aonde haveria de ir. **19 - QUARTA:** Rm 6,12-18 = O cristão, livre do pecado para servir a Deus. Sl 123. Lc 12,39-48 = Vigilância: administrador fiel e administrador malvado. **20 - QUINTA:** Rm 6,19-23 = Libertados do pecado para servir a Deus. Sl 1. Lc 12,49-53 = Vim trazer à terra, fogo, separação, divisão. **21 - SEXTA:** Rm 7,18-25a = Conflito interior: impotência da Lei diante do pecado. Sl 118. Lc 12,54-59 = Discernir os sinais dos tempos: reconciliação. **22 - SÁBADO:** Rm 8,1-11 = O Espírito que ressuscitou Jesus habita em nós. Sl 23. Lc 13,1-9 = As desgraças não são castigo: a figueira estéril.

O MAIOR MANDAMENTO

30º domingo do Tempo Comum

23 de outubro

1ª leitura - Êxodo 22,20-26:

Caridade com o estrangeiro, a viúva, o órfão, o pobre

Era comum, entre os povos da Antiguidade, receber mal estrangeiros, viúvas e órfãos, tratando-os como se fossem escravos.

Deus lembra aos israelitas que eles também haviam vivido situações semelhantes no Egito. Portanto, deveriam compreender a aflição dos necessitados e ajudá-los.

Às vezes, em nossa vida encontramos pessoas caridosas que nos deram sua ajuda, de maneira gratuita e desinteressada. Graças a esses “cirineus”, superamos momentos difíceis. Agora é nossa vez de oferecermos aos irmãos necessitados essa caridade gratuita.

Salmo 17,2-3.3-4.47 e 51 (Heb 18):

Ó Senhor, meu salvador, tu me salvaste da violência

2ª leitura - 1 Tessalonicenses 1,5-10:

Tessalônica, modelo de comunidade cristã

São Paulo escreve sobre o exemplo de vida das comunidades cristãs primitivas. A maneira de viver delas

ultrapassava seus limites, ressoando por outras cidades da Macedônia (Filipos, Bereia, Neápolis e Anfípolis) e da Acaia (Corinto, Atenas). Praticavam a caridade recíproca e não se fechavam ao auxílio de outras comunidades.

A fé é adesão livre à doutrina de Cristo, que deve ser testemunhada com nossa vida e não somente com palavras. Pela força dos bons frutos que praticarmos, outros se sentirão atraídos a seguir Cristo Ressuscitado e a aderir à sua doutrina de amor.

Aclamação ao Evangelho (João 14,23):

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos

Evangelho - Mateus 22,34-40:

O grande mandamento: amar a Deus e amar ao próximo

Jesus queria que o amor se estendesse a todos os homens.

Os judeus achavam que amar a Deus era oferecer-lhe sacrifícios e dar dinheiro para que o nome de Javé fosse dignificado contra os pagãos. Hoje, também há quem julgue que participar da missa e rezar o terço é amar a Deus.



Porém, não conseguimos chegar até Deus diretamente, mas somente pelos seus filhos. Só o amaremos se amarmos nossos irmãos. “Quem não ama a seu irmão a quem está vendo é incapaz de amar a Deus, a quem não vê” (1João 4,20).

Para amar a Deus é necessário estar atento e disponível para amar o irmão, em todas as circunstâncias, sem preconceito ou discriminação.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Quando faço doações, envio roupas e objetos que ainda podem ser usados? Minhas atitudes e ações atraem outros irmãos para Cristo? Estou disposto a amar os outros, mesmo quando me trataram mal?

LEITURAS PARA A 30ª SEMANA DO TEMPO COMUM

24 - SEGUNDA: Rm 8,12-17 = O Espírito Santo dá testemunho de que somos filhos de Deus. Sl 67. Lc 13,10-17 = Cura de uma mulher encurvada. **25 - TERÇA:** Rm 8,18-25 = Esperança dos filhos de Deus. Sl 125. Lc 13,18-21 = Parábolas do grão de mostarda e do fermento. **26 - QUARTA:** Rm 8,26-30 = Ação do Espírito Santo em nós. Sl 12. Lc 13,22-30 = Número dos escolhidos; porta estreita. **27 - QUINTA:** Rm 8,31b-39 = Nenhuma criatura nos poderá apartar do amor de Deus. Sl 108. Lc 13,31-35 = Herodes ameaça Jesus; Jesus profetiza: ai de ti, Jerusalém! **28 - SEXTA:** SS. SIMÃO E JUDAS TADEU, Aps. Ef 2,19-22 = Sois membros da família de Deus. Sl 18. Lc 6,12-19 = Jesus chama os apóstolos dentre os discípulos. **29 - SÁBADO:** Rm 11,1-2a.11-12.25-29 = A rejeição de Israel não é total nem definitiva. Sl 93. Lc 14,1.7-11 = Lição de humildade: escolher o último lugar.

O MAIOR É O QUE SERVE

31º domingo do Tempo Comum

30 de outubro

1ª leitura - Malaquias 1,14. 2,8-10

O mau sacrifício

O texto é dirigido aos maus sacerdotes que, ao voltar do exílio da Babilônia, reconstruíam o culto divino no templo, mas de qualquer jeito. Tendo, por exemplo, no rebanho animais sadios, ofereciam ao Senhor aqueles que estavam doentes ou que não serviam para o corte. A leitura nos lembra a recomendação de Javé, após ter feito aliança com o povo: “Olha que hoje ponho diante de ti a vida com o bem, e a morte com o mal” (Deuterônimo 30,15).

Depende de nós escolhermos o bem ou o mal. Cada dia Deus nos dá a vida como se fosse um papel em branco. Ele não quer que rabisquemos qualquer coisa sobre ela, pois não foi para isso que nos deu a vida. Para nossa felicidade, aconselha-nos a andar por seus caminhos, a observar seus mandamentos, até o dia em que ele recolher as páginas e nos disser: “O tempo da prova acabou!”.

Salmo 130,1.2.3 (Heb 131):

Guardai-me em paz junto a vós, ó Senhor!

2ª leitura - 1 Tessalonicenses 2,7-9.13:

Advertência acerca de falsas doutrinas

São Paulo escreve à Igreja de Tessalônica, apresentando seu exemplo como apóstolo do Senhor. Agiu

sem interesse, não buscou a própria glória, foi coerente com suas pregações, tomou cuidado para não ser “mandão” nem centralizar tudo em suas mãos. Pelo contrário, sempre quis servir e nunca dominar.

Essas características são notadas pelas palavras que emprega: “Em nossa ternura por vós, desejávamos não só comunicar-vos o Evangelho de Deus, mas até a nossa própria vida, porquanto nos sois muito queridos”.

Aclamação ao Evangelho (Mateus 23,9.10):

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Só um é o vosso Pai, o vosso Pai celeste. Um só é o vosso Guia, Jesus Cristo, o Messias!

Evangelho - Mateus 23,1-12: Ouvir, mas não imitar os fariseus

As palavras duras de Jesus contra os fariseus podem impressionar, mas também podem nos dizer muito, já que sempre corremos o risco de agir como eles.

As advertências que podemos aplicar ainda hoje são:

– Não ocupar um posto que não nos pertence. Muitas vezes, queremos tomar decisões que não nos competem e ocupar o lugar daqueles que receberam de Deus esse papel.

– Ter coerência. Fazemos questão de proferir palavras bonitas sobre o amor e em casa ofendemos nossa(o) esposa(o) e filhos.



– Valorizar a liberdade. Queremos impor a religião como achamos que ela deve ser, e não como realmente é.

– Não ser exibicionista. Não precisamos contar para todo mundo que demos esmola, que visitamos os doentes, que comungamos todos os dias...

– Ser justo. Somos todos iguais em Cristo. Não faz sentido algum, comparar, discriminar e nos sentir superiores aos nossos irmãos.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Se possuo função de mando, amo meus subordinados? Em casa, dou a vida por minha família? Compreendo que na Igreja não pode existir nenhum outro título, a não ser o de servo?

LEITURAS PARA A 31ª SEMANA DO TEMPO COMUM

31 - SEGUNDA: Rm 11,29-36 = Deus quer manifestar sua misericórdia em favor de todos. Sl 68. Lc 14,12-14 = Instrução sobre o escândalo, o perdão, a fé. **1º de NOVEMBRO - TERÇA:** Rm 12,5-16a = O bem comum antes de tudo; caridade fraterna. Sl 130. Lc 14,15-24 = Parábola do grande banquete: vai convidar todos! **2 - QUARTA:** Comemoração de todos os fiéis defuntos. Leituras à escolha. **3 - QUINTA:** Rm 14,7-12 = Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. Sl 26. Lc 15,1-10 = Parábolas da ovelha tresmalhada e da moeda perdida. **4 - SEXTA:** Rm 15,14-21 = Ministério evangélico do apóstolo entre os pagãos. Sl 97. Lc 16,1-8 = Parábola do administrador – exemplo de esperteza. **5 - SÁBADO:** Rm 16,3-9.16.22-27 = Saudações epistolares e doxologia final. Sl 144. Lc 16,9-15 = Bom uso do dinheiro; fiel nas pequenas coisas, servir a dois senhores.

São Cornélio

dia 16

São Cornélio foi eleito em 251 d.C. para o pontificado na Cátedra de São Pedro, quase por unanimidade. Novaciano era o único que não concordava com o pontificado de São Cornélio, pois desejava o título. Então, proclamou-se papa e, nessa condição, criou-se o primeiro cisma da Igreja, isto é uma divisão entre o clero. Novaciano acusava São Cornélio de ser muito moderado e tolerante para com os apóstatas, pessoas que haviam renegado a fé durante a violenta perseguição do imperador Décio. São Cornélio foi preso pelo sucessor de Décio e exilado. O pouco de alegria que teve em seus últimos dias de sua vida deveu-se às cartas que recebeu de seu amigo de fé, São Cipriano. Morreu em junho do ano de 253, sentenciado ao martírio, por não aceitar prestar culto aos deuses pagãos.



São Cipriano

dia 16



São Cipriano converteu-se ao cristianismo aos 36 anos. Foi ordenado presbítero, aclamado bispo de Cartago e primaz da África Latina. Durante a perseguição do imperador Décio, foi forçado a se tornar clandestino e a governar a igreja de Cartago por meio de cartas. Deixou 65 cartas escritas e vários tratados de teologia. Durante a perseguição de Valeriano, foi preso e exilado, pagando com a vida suas convicções religiosas. Os autos de seu martírio narram que Valeriano e seu filho, Galeno, não conseguindo convencê-lo a voltar à antiga religião, acusaram-no de subversão e o condenaram à morte por decapitação. Ao ouvir a sentença de morte, simplesmente disse: “Deus seja louvado”. É padroeiro da África do Norte e da Argélia. Sua comemoração litúrgica foi marcada para o mesmo dia da festa de São Cornélio, por serem amigos de fé e lutarem juntos para restaurar e manter a unidade da Igreja.

São Jerônimo

dia 30


Nascido em 347 d.C., em Estridão, Croácia, São Jerônimo foi um dos mais importantes latinistas e biblistas da história da Igreja. Após receber o batismo aos 18 anos de idade, partiu para o Oriente onde se entregou à vida espiritual e monástica, passando dois anos no deserto de Cálcide. Ordenado sacerdote, não quis exercer o ministério. Era secretário particular do papa Dâmaso e, por ele, foi incumbido de revisar a versão latina do Novo Testamento. Após a morte de Dâmaso, fixou-se na Palestina, onde fundou, com Santa Paula, Santa Eustóquia e outros discípulos, uma comunidade monástica. Com o auxílio de escribas, fez a versão dos textos sagrados em hebraico e grego para o latim e comentou vários livros da Bíblia. Sua tradução, a Vulgata, permanece como referência até hoje. Místico, fazia do estudo bíblico um meio de elevação espiritual. Deixou vasto epistolário, tratados doutrinários e comentários bíblicos, por isso é considerado um dos maiores doutores da Igreja. Faleceu no dia 30 de setembro do ano de 420, em sua reclusa. É padroeiro dos bibliotecários, dos tradutores e das secretárias.



Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*,
J. Alves, Ed. Ave-Maria.

A EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

**NÓS VOS ADORAMOS, SENHOR JESUS CRISTO, E VOS BENDIZEMOS,
PORQUE PELA SANTA CRUZ REMISTES O MUNDO!**



“Deram-lhe de beber vinho misturado com mirra, mas ele não o aceitou. Depois de o terem crucificado, repartiram as suas vestes, tirando à sorte sobre elas, para ver o que tocara a cada um. Era a hora terceira quando o crucificariam. A inscrição que motivava a sua condenação dizia: ‘O rei dos judeus’. Crucificaram com ele dois bandidos: um à sua direita e outro à esquerda. [Cumprisse assim a passagem da Escritura que diz: Ele foi contado entre os malfeitores (Is 53, 12).] Os que iam passando injuriavam-no e abanavam a cabeça, dizendo: ‘Olá! Tu que destróis o templo e o reedificas em três dias, salva-te a ti mesmo! Desce da cruz!’. Dessa maneira, escarneciam dele também os sumos sacerdotes e os escribas, dizendo uns para os outros: ‘Salvou a outros e a si mesmo não pode salvar! Que o Cristo, rei de Israel, desça agora da cruz, para que vejamos e creiamos!’. Também os que haviam sido crucificados com ele o insultavam.

Desde a hora sexta até a hora nona, houve trevas por toda a terra. E à hora nona, Jesus bradou em alta voz: ‘Elói, Elói, lammá sabactáni?’, que quer dizer: ‘Meu Deus, meu

Deus, por que me abandonaste?’. Ouvindo isso, alguns dos circunstantes diziam: ‘Ele chama por Elias!’. Um deles correu e ensopou uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta de uma vara, deu-lhe para beber, dizendo: ‘Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo’. Jesus deu um grande brado e expirou.” (Marcos 15, 23-37)

A cruz, sinal do mais terrível entre os suplícios, é para o cristão a árvore da vida, o trono, o altar da nova aliança.

De Cristo, novo Adão adormecido na cruz, jorrou o admirável sacramento de toda a Igreja. A cruz é o sinal do senhorio de Cristo sobre aqueles que no Batismo são configurados a ele, na morte e na glória (cf. Romanos 6,5).

A festa da Exaltação da Santa Cruz está relacionada à dedicação das basílicas construídas no Gólgota (ou Calvário) e sobre o sepulcro de Cristo, por volta do ano 335.





Valdeci Toledo
é mestre em Teologia
e editor assistente na
Editora Ave-Maria



Aspecto histórico da morte em cruz

Morrer crucificado não foi exclusividade de Jesus.

A prática da crucificação, que comportava também a tortura prévia, já era utilizada pelos persas (povo que chegou à região do Irã, no continente asiático, entre 2000 e 1500 a.C.). Depois os gregos, com o rei Alexandre III da Macedônia e seus generais, levaram essa técnica para o mundo mediterrâneo. Posteriormente, a partir do ano 200 a.C., os romanos adotaram e utilizaram muito o método da crucificação. Morrer crucificado era aterrorizante. Esse tipo de execução não era aplicado ao cidadão romano, era reservado aos piores delinquentes

dos povos dominados. Era um tipo de morte lenta, com o objetivo de obter a confissão do crucificado. Os judeus consideravam objeto de maldição divina quem fosse pendurado numa cruz (cf. Deuteronômio 21,23).

O aspecto salvífico da cruz

A morte de Jesus ultrapassa os limites materiais da morte na cruz. O instrumento que tirou a vida de Jesus foi o mesmo utilizado para crucificar ao seu lado dois ladrões e também para executar muitos malfeitores antes e depois de Cristo. A ressurreição de Cristo, testemunhada por seus discípulos, deu à cruz um novo significado. Não a consideramos mais instrumento de maldição. Com a morte de Jesus ela se tornou um sinal de bênção e de redenção. “Cristo remiu-nos da maldição da Lei, fazendo-se por nós maldição, pois está escrito: ‘Maldito todo aquele que é suspenso no madeiro.’” (Gálatas 3,13).

A maldição do madeiro passa a ser bênção: a cruz para nós tem um novo significado, não está simplesmente reduzida a um instrumento de tormento e morte. A cruz tornou-se o altar onde o Cordeiro de Deus foi imolado. A morte de Cristo na cruz não foi uma “simples” morte, mas sim um sacrifício. Sacrifício causado por nossos pecados.

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Lembranças de Batismo - Velas



Marca Páginas com Oração Diversos Santos



Imagens de Nossa Senhora



**Nossa Sra.
da Visitação**



**Nossa Sra.
da Candelária**



**Nossa Sra.
da Defesa**



**Nossa Sra.
da Escada**

Trabalhamos com todos artigos católicos



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br

O sacrifício de Cristo na cruz é caracterizado como “princípio de salvação eterna”

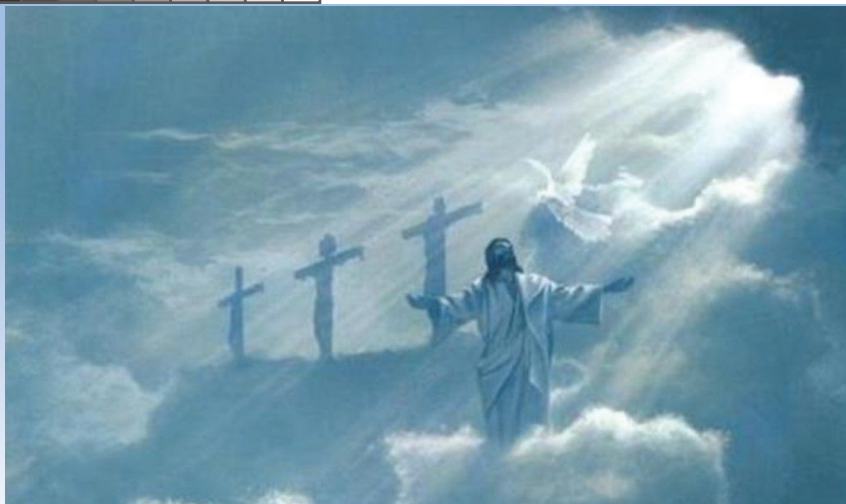
A morte de Jesus na cruz é a expressão do imensurável amor de Deus para com a humanidade. Em Cristo, todos nós fomos pregados na cruz, como nos ensina São Paulo: “Na realidade, pela fé eu morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Estou pregado à cruz de Cristo” (Gálatas 2,19). Desse modo, por meio da morte de Cristo na cruz, nós fomos redimidos e agora nossa vida pertence a Deus: “Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que

vive em mim. A minha vida presente, na carne, eu a vivo na fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gálatas 2,20).

O sacrifício de Cristo na cruz: “princípio de salvação eterna”

A morte de Cristo na cruz é, ao mesmo tempo, o sacrifício pascal, que realiza a redenção definitiva dos homens, pelo “cordeiro que tira o pecado do mundo”; e o sacrifício da Nova Aliança, que reconduz o homem à comunhão com Deus, reconciliando-o com ele pelo “sangue derramado por muitos para remissão dos pecados” (cf. Mateus 26,28). A primeira aliança de Deus com o povo foi selada pelo sangue das vítimas oferecidas em sacrifício. A Nova Aliança é feita pelo sangue de Cristo, vítima oferecida em sacrifício pelo gênero humano.

Esse sacrifício de Cristo é único, supera todos os sacrifícios. Ele é um dom do próprio Deus Pai, que entrega seu Filho para reconciliar-nos com Ele. É também oferenda do Filho, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, o qual, livremente e por amor, oferece sua vida a seu Pai pelo Espírito Santo, para reparar nossa desobediência. Nenhum homem, ainda que o mais santo,



tinha condições de tomar sobre si os pecados de todos os homens e de oferecer-se em sacrifício por todos. Por sua santíssima Paixão nós fomos justificados. O sacrifício de Cristo na cruz é caracterizado como “princípio de salvação eterna”. Por esse motivo a Igreja venera a Cruz, cantando: “Salve, ó cruz, única esperança”. Fora da Cruz, não existe outra escada por onde subir ao céu (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 614-618).

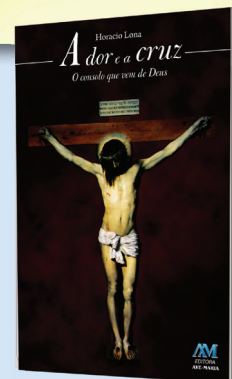
“A linguagem da cruz é loucura para os que se perdem, mas, para os que foram salvos, para nós, é uma força divina” (1Coríntios 1,18). Em Jesus Cristo está a nossa glória: nele está nossa vida e ressurreição; foi ele que nos salvou e libertou.



valdeci.editorial@avemaria.com.br

Dica de leitura

O livro *A dor e a Cruz*, de Horacio E. Lona, com tradução do Pe. Nilton C. Boni (Editora Ave-Maria) mostra, a partir do sofrimento de Jesus durante sua crucificação, como a Palavra de Deus pode nos trazer luz e consolo nas horas de dor.



IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de ser para Deus e viver para o outro

Fundamentos de nossa vida:
oração, estudo, vida comunitária, apostolado / missão



Jovem, você também é chamada!

Embarque em nossa proposta de fazer o bem em todo o tempo e lugar.

Contatos: Madre Provincial - 0 (XX) 62-3284-9271

Promotora vocacional - 0 (XX) 62-3357 1341 - 8174-9836



IRMÃS DOMINICANAS
Fazendo o Bem



Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br

Liturgia Pascal em Moçambique:

SACRAMENTOS

Os Domingos de Páscoa, em Moçambique, são repletos de festa e alegria. A celebração do Mistério Pascal dura cinquenta dias, fazendo-nos saborear toda a riqueza da vida e da obra salvadora a nós oferecida por Cristo ressuscitado.

O tempo Pascal é de exultação, expressa no “Aleluia” triunfalmente cantado, como se antecipasse as festas do céu, a páscoa eterna. A Igreja de Moçambique aproveita esse tempo para ministrar os Sacramentos, sobretudo nas comunidades do interior, onde a

Celebração Eucarística acontece raramente ao longo do ano.

Essa foi uma das experiências mais significativas para mim. Eu estava em Micané (distrito de Moma, Arquidiocese de Nampula), no quarto Domingo da Páscoa, em que a Igreja celebra o Bom Pastor (cf. João 10,1-10). Maniquela foi o povoado escolhido pelas comunidades vizinhas para celebrarem juntas os sacramentos do Batismo, da Eucaristia e do Matrimônio de 22 casais. Muitos moçambicanos são muçulmanos ou de outras religiões e se

convertem ao cristianismo já adultos, recebendo, então, os Sacramentos da Iniciação após longa preparação.

Desde o sábado estavam reunidos os catecúmenos e padrinhos, em retiro e preparação para o grande dia. Com a presença do jovem Pe. Rodrigo Schüler, da Igreja Irmã de Porto Alegre (RS), missionário em Moma, o clima era de alegre expectativa, pois algo marcante e grandioso estava por acontecer.



Foto: Mirra T. Kolling



Ir. Míria T. Kolling
é religiosa do Imaculado
Coração de Maria e compositora

O local da celebração? Uma frondosa árvore, que nos serviu de catedral por cerca de quatro horas, com um espaço infinito se alargando.

Homens e mulheres, jovens e crianças, que tinham percorrido quilômetros a pé, chegavam em festa, com suas roupas coloridas e vistosas. Todos tomavam seus lugares no chão, à sombra da acolhedora mangueira, enquanto os cantores e tocadores criavam o clima de celebração. Tomar consciência de me encontrar em terra moçambicana, debaixo daquela exuberante e verde “catedral”, unida àquele povo de coração puro a celebrar sua fé e os acontecimentos da vida, me emocionou às lágrimas.

Impossível descrever o ritmo da Celebração. Merece destaque o grupo de dançarinas, sempre presente nas celebrações solenes e festivas, cuja dança-ritual constitui um verdadeiro ministério. A harmonia de gestos, com movimentos graciosos, exprimem o espírito da celebração, de forma que todos se sentem envolvidos e participantes da liturgia pela escuta da Palavra e pela oração, pelo canto e pela dança.

As pessoas que iam ser batizadas foram conduzidas pelos padrinhos à “porta”, próxima ao altar, feita de folhas de coqueiro em forma de arco. No evangelho daquele domingo Jesus afirmava: “Eu sou a porta das ovelhas. Quem entrar por mim será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem.” (João 10,9). Poderia haver coincidência mais conveniente? A força desse símbolo marcará para sempre os se-

guidores de Jesus: como o Bom Pastor, cuidar e defender a vida, procurar o bem comum, comprometer-nos com a verdade, ter as atitudes de Cristo.

Outro momento grandioso foi o Matrimônio. Cada casal, em suas capulanas coloridas e variadas, acompanhado pelos padrinhos, colocou-se diante do sacerdote e prometeu fidelidade mútua. Tudo culminou com canto e dança, palmas e “ilulus” (gritos típicos), em sinal de alegria e aprovação. Seguiu-se a celebração, cujo ponto alto foi a Comunhão (sob as duas espécies) dos novos membros da Igreja, que receberam a Eucaristia pela primeira vez. No final, aconteceu o rito dos guarda-chuvas, algo que nunca havia visto antes: guarda-chuvas foram abertos pelos padrinhos sobre os casais, como que a protegê-los pelos caminhos da vida.

Nas grandes festas sempre ocorrem procissões solenes, acompanhadas das dançarinas e de todos os participantes, que trazem os frutos da terra, alimentos, ofertas em dinheiro e os dons do pão e do vinho. Tudo acontece ao ritmo da alegre dança e dos movimentos do corpo, característicos da cultura moçambicana.

O povo, uma multidão em festa, continuou reunido tarde adentro, sob as árvores, agrupado por famílias, amigos e comunidades, com almoço domingueiro partilhado entre todos: caracata, xima e galinha. Tudo comunitário, como na liturgia: no comer juntos do mesmo prato, no partilhar do mesmo alimento, com as mãos e com o coração. Uma liturgia feita de louvor e vida!

JOVEM, venha ser um conosco!



**Aceite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.**

Responda ao que Cristo quer de você!

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br
Rua do Catete, 113 - Catete
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039



palanquear v.
palanque de banhado s.m.
palanqueio s.m.
palanqueiro adj. s.m.
palanqueta (ê) s.f.
palanquim s.m.
palantino adj. s.m.
palão s.m.
palapa s.f.

palavi s.m.
Mocambique
e pâlavi
pâlavi adj. 2g. s.m.
de palavi"; cf. palanqueiro
palavra s.f.
palavração s.f.

palemonete s.f.
palemonideo adj. s.m.
palemonineo adj. s.m.
palemonópsido s.m.
palencefálico adj.
palencefalo s.m.
palência s.f.
palene s.f.
palenense adj. s.2g.

paleofóbico adj.
paleófobo adj. s.m.
paleoforma s.f.
paleoformal adj. 2g.
paleoforme adj. 2g.



Pe. Heitor de Menezes
é vigário paroquial e especialista
em Comunicação e Cultura

A palavra é...

Cruz

A cruz é um dos símbolos mais antigos. Sua presença é reconhecida já nas antigas civilizações, como no Antigo Egito, na Ásia, na Europa, na Índia e em Israel. Na Ilha grega de Creta, em Cnossos, foi achada uma cruz de mármore do séc. XV a.C.

Ela representa uma divisão do mundo, indicando os pontos cardeais, tornando-se a base de todos os símbolos de orientação (bússolas, rosa dos ventos, horizontal x vertical etc.).

O cristianismo enriqueceu o simbolismo da cruz, sintetizando nela a história da salvação, tornando-a mais que uma representação de Cristo. Jesus lhe instituiu um novo e definitivo significado, com sua paixão redentora.

No Novo Testamento, Jesus afirma que, para segui-lo, devemos tomar nossa própria cruz, perdendo a vida para salvá-la (Marcos 8, 34-35). A Cruz é o triunfo de Cristo, pois nela aconteceu o derramamento do seu sangue, como prenunciado nos sacrifícios do Antigo Testamento: "sem derramamento de sangue não há remissão" (Hebreus 9,22). Na cruz de Cristo, também experimentamos a nossa morte, para então podermos experimentar "o poder da sua ressurreição" (Filipenses 3,10-11).

Aquele que não morre com Cristo não pode viver com Ele, haja vista ser a cruz um sinal para a nova existência na fé,

na qual somos conduzidos pelo espírito de Jesus e não mais por nossas paixões.

Talvez seja por isso que o símbolo da Cruz incomode algumas pessoas que não se sentem prontas para assumir a proposta de Cristo. Por isso, tentam retirá-la dos lugares públicos. A cruz com o Crucificado é uma presença silenciosa (nas igrejas, casas, escolas, escritórios, tribunais, bancos, lojas) que, mesmo ignorada por muitos de nós, remete à dor humana, à solidão da morte, gritando a cada instante em milhares de pessoas que sofrem.

Olhar para a cruz com o Crucificado nos intima a responder o lamento

"povo meu, que te fiz eu, ou em que te contristei?" (Miqueias 6,3). Se conseguirmos chegar a essa resposta, encontraremos a razão pela qual devemos carregar nossa própria cruz, seguindo a Cristo com nossas dores e nossas lutas.

A vida cristã nos convoca a renunciar ao pecado. Porém, só conseguiremos fazê-lo quando amarmos a cruz e iniciarmos uma luta constante pela fidelidade a Nosso Senhor e aos nossos irmãos. Assim, poderemos cantar: "Vitória, tu reinarás; ó cruz, tu nos salvarás".



heitorcmf@gmail.com



**Amanhã este
garoto poderá
ser mil coisas...**

**... dentre elas
um Padre!**

**Reze pelos seus filhos!
Eles são uma Bênção!
Deixe-os conhecer Jesus
e anunciá-lo com alegria.**



REZE PELAS VOCAÇÕES!

**Indique jovens para a Congregação dos Religiosos
de Nossa Senhora de Sion**

Email: vocasion@uol.com.br - Tel.: 11 47907002 / 11 73387179

O caminho da GRAÇA

Filme americano aborda questões
sobre a vida e o universo



Carla Maria Carreiro
é jornalista e cinéfila

cores e luzes exuberantes e sequências que beiram a perfeição.

Cada cena de *A árvore da vida* é produzida para que o espectador vivencie uma experiência sensorial única, seja nos detalhes – como o movimento da grama do jardim – ou nos momentos mais grandiosos – como o nascimento e a morte do universo. No macro e no microcosmo, na grandeza das coisas mais simples, as imagens que desfilam na tela transcendem o roteiro e nos convidam a refletir sobre nossa própria vida.

Alguns críticos consideram este filme uma obra cristã de Malick. Independentemente disso, *A árvore da vida* é uma obra-prima ao que há de mais sagrado: o amor e a vida.



carla_mcs@hotmail.com

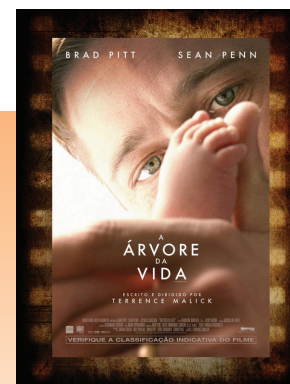
Onde estavas quando lancei os fundamentos da terra. Com essa pergunta de Deus a Jó (38,4), o diretor americano Terrence Malick abre *A árvore da vida*. O filme ganhou a Palma de Ouro em Cannes neste ano e despertou opiniões acaloradas e divergentes entre seus espectadores.

Jack (Sean Penn), um homem de meia-idade angustiado, reflete sobre sua infância em meados dos anos 50, quando vivia com seus pais e dois irmãos em Waco, Texas (EUA). Em meio a lembranças, a história de Jack confunde-se com a história do universo: os pensamentos do protagonista fluem entre imagens de galáxias, dinossauros e grandes forças da natureza. A amargura de Jack, o sofrimento e a sensação de im-

potência que surgem em momentos de perda e repressão refletem as próprias questões humanas. Nos percalços, seguindo o filme, existem dois caminhos a seguir: o caminho da natureza e o caminho da graça, sendo que este último é o que nos conduziria ao verdadeiro amor.

No filme, a natureza é representada pelo pai (Brad Pitt), um homem sério e rigoroso. A graça vem na figura da mãe (Jessica Chastain), sensível, delicada e carinhosa.

A narrativa não linear e os longos momentos de silêncio podem ser indigestos para os fãs de filmes mais convencionais. Não há ali uma história a ser contada, mas uma história a ser sentida, meditada como uma oração. Nesse aspecto, o diretor supera todas as expectativas ao inundar a tela com



A árvore da vida

(*The tree of life*)

EUA, 2011. 138 minutos.

Direção: Terrence Malick.

Elenco: Brad Pitt, Sean Penn, Jessica Chastain, Hunter McCracken

Em cartaz nos cinemas



www.camisetasagape.com.br



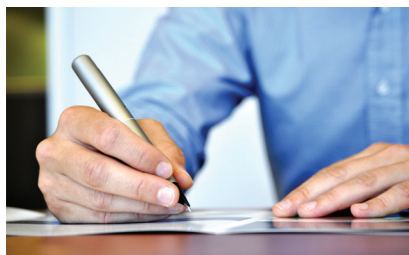
TWITTER

passarinho azul ou pomba?

Confira as dicas para tornar o Twitter uma solução e não um problema

O Twitter é uma das redes sociais mais populares do mundo. Até o Papa Bento XVI aderiu à rede, publicando um histórico *tweet* (mensagens publicadas no Twitter) no lançamento do *site* de notícias do Vaticano, News.va (www.news.va).

O simpático passarinho azul, mascote da rede, pode ser popular, mas isso não significa que seja simples usá-lo. A participação de uma comunidade nessa rede social pode ser positiva, como pássaros azuis, ou desastrosa, como uma pomba (que pode até ser bonita, mas faz a maior sujeira). Siga as dicas a seguir e deixe “pousar” em sua paróquia apenas os pássaros azuis.



• Pense e não perca tempo

Monte uma estratégia antes de entrar para o Twitter, para evitar perda de tempo. Construa uma programação e conceda atenção especial à equipe que fará a manutenção do conteúdo.

• Apresente-se

O desafio do Twitter é comunicar sua imagem por apenas duas maneiras: pelo *design* e pelo perfil. O *design* é a foto do perfil e o tipo de tema escolhido no tópico “Aparência” (menu de “Configurações”). No perfil, fique atento para preencher corretamente o nome, a localização, a web (endereço eletrônico do *site* ou *blog*) e a “bio” (espaço para fazer uma breve descrição



Sérgio Fernandes
é publicitário, especialista em comunicação para a internet e responsável pelo projeto Minha Paróquia

personal). Crie um *background* (BG), ou seja, um plano de fundo, que represente bem a sua paróquia (sugiro uma imagem da padroeira ou uma foto da matriz), acrescente a sua logomarca e o endereço do seu *site*.



• Esteja presente

Torne-se um membro ativo da comunidade e não somente um “robô” que apenas divulga *links*. A presença no cotidiano dos seus seguidores, com resposta às mensagens e *tweets*, também é um serviço pastoral.



• Chat

O Twitter não é um *chat*, mas diálogos curtos ocorrem frequentemente. Faça as suas próprias perguntas aos seus seguidores e não se intrometa em diálogos pessoais.





• Tenha exclusividade

Lance promoções e divulgue informações exclusivas, ou em primeira mão, no Twitter. Dessa forma, os seus seguidores perceberão o quanto é importante seguir-lo na rede.



• Dê um Feedback

Peça que seus seguidores deem opinião sobre assuntos relevantes à comunidade. Faça buscas de palavras-chave ligadas à sua entidade. Responda o mais rápido possível a elogios e críticas.



• Quem?

Mesmo que a conta seja gerenciada por mais de uma pessoa, mostre que do outro lado existe alguém. O Twitter é uma ferramenta de comunicação pessoal e fará grande diferença à comunidade saber quem publicou determinado *tweet*.

• Hashtags ou #tags

Cuidado com o uso das “#tags”, ou palavras-chave, pois elas podem poluir a mensagem. Use no máximo duas por *tweet*, apenas quando o assunto for interessante.



• Spammer

Crie uma rotina de postagens, ou seja, publicações, mas não exagere. Quatro a dez por dia é uma boa média.



• Antes só do que mal acompanhado

O Twitter está cheio de fantasmas (perfis de mentira ou usuários que não frequentam mais a comunidade). Procure e siga pessoas que tenham a ver com sua entidade. Organize e limpe sua lista de seguidores periodicamente.

 contato@minhaparouquia.com.br



Mensagem que faz amigos.
www.cartoesbellaarte.com.br

Cartões comemorativos para todas as datas, marca páginas, postais, lembranças de sacramento, pôster, artigos religiosos... Tudo que sua paróquia ou livraria necessita.



Pôster - Cartões para Dízimo



Lembranças de Sacramentos



Cartões e Marca Páginas



Natal Cartões - Postais - Marca Páginas



“As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou.”
(2 Coríntios 5,17)

Editora e Distribuidora Bella Arte LTDA.
Rua Wladislaw Krepinski, 120 - Sala B
Erechim - RS / CEP: 99700-000
Fone/Fax: (54) 3522-0040
Email: cartoes@cartoesbellaarte.com.br

Viva melhor



Maria Beatriz de Deus e Toledo
é enfermeira e orientadora
socioeducativa

DOAÇÃO de órgãos

*Um gesto que pode transformar
a dor da morte em
continuidade da vida*

O nascimento é o momento que o ser humano inicia sua vida. É uma festa quando surge um novo ser. Entretanto, existe outro momento que enche de alegria os corações de muitos: é o “nascer de novo”. A chance de reiniciar a vida, quando não há muita esperança, é o maior presente que alguém pode receber, após esperar por dias, meses ou até anos.

No dia 27 de setembro comemora-se o Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Com isso, o Ministério

da Saúde está investindo na conscientização a respeito da doação.

Essa doação se dá pela retirada de órgãos e/ou tecidos do corpo de uma pessoa que morreu (doador cadáver) ou de um doador voluntário (doador vivo), com a finalidade de transplantá-los ou fazer enxertos em outras pessoas vivas.

Como se tornar um doador

A legislação brasileira prevê que somos todos doadores, desde que, após a nossa morte, um familiar aprove a re-

moção de órgãos e/ou tecidos. Portanto, não basta apenas querer doar, é necessário conversar com a família, expressando seu desejo de ser um doador. Não é preciso deixar nada por escrito; no entanto, os familiares devem se comprometer a autorizar a doação, pois são eles que permitirão que os médicos façam o transplante.

A partir da comprovação da morte encefálica, as partes do corpo (órgãos ou tecidos) que estiverem em boas condições podem ser transplantadas ao receptor, desde que este seja compatível.

Morte encefálica

É a morte do cérebro, ou seja, a perda definitiva e irreversível das funções cerebrais. Embora ainda haja batimentos cardíacos, a pessoa com morte encefálica não pode respirar sem ajuda de aparelhos. Quando isso acontece, a parada cardíaca é inevitável.

É essencial que os órgãos sejam doados enquanto ainda há circulação sanguínea irrigando-os, ou seja, antes que o coração deixe de bater e os aparelhos não possam mais manter a respiração do paciente. Depois que o coração para, somente as córneas podem ser aproveitadas.

Doadores vivos

A doação de alguns órgãos e tecidos também pode ser feita em vida. A legislação permite a doação de órgãos para algum membro da família. Contudo, a compatibilidade sanguínea é fundamental e não pode haver qualquer tipo de risco para o doador. Os órgãos

Órgãos que podem ser doados

Córneas	Pâncreas
Coração	Ossos
Pulmão	Medula óssea
Rins	Pele
Fígado	Valvas cardíacas



**DOE ÓRGÃOS.
DOE VIDA.**
Informe sua família

que podem ser removidos em vida são rim, pâncreas, medula óssea, parte do fígado e parte do pulmão.

Para doar é necessário ser um cidadão juridicamente capaz, não haver risco para sua saúde, querer doar o órgão ou tecido, ter um receptor compatível para o transplante e, por fim, ser parente de até quarto grau ou cônjuge. No caso de não parentes, a doação só poderá ser

realizada com autorização judicial.

Sabemos que muitas pessoas esperam anos em uma fila, por isso, o tempo é a questão mais preciosa para quem aguarda um transplante. Assim, não perca tempo e seja um doador: avise sua família para que sua vontade, na hora certa, possa ser cumprida.



mbeatriz_bia@yahoo.com.br

BEATEK TOK SINO



Controlador de Sino Eletrônico

O BEATEK TOK SINO
reproduz com pontualidade
os sons de sinos em cornetas

Acionamento automático programável:

- Badaladas de hora
- Sinos festivos para anúncios de missas
- Ave Maria com sinos para a hora do Ângelus

Acionamento manual:

- Infinitas possibilidades musicais com a troca do CD
- Ave Maria instrumental
- Sinos festivos
- Badaladas fúnebres

**Apenas
R\$ 3.990,00**
Ligue e confira!

BEATEK

(51) 3338.4606
www.beatek.com.br

ENCONTRO DE PAULO COM JESUS



Frei Rinaldo Stecanela, osm
é cantor, compositor e apresentador de TV

Quem és Tu, Senhor?

A história da conversão de São Paulo encontra-se no livro dos Atos dos Apóstolos (9,1-20).

Paulo, que era conhecido como “Saulo de Tarso” até então, era judeu e fiel observador da Lei Mosaica (Torá). Não tolerava qualquer postura que ameaçasse seus princípios, condenando todo e qualquer movimento contrário à fé de seus antepassados. Homem “furioso” e defensor obstinado das “tradições dos pais”, Paulo estava indignado com a nova “seita dos nazarenos”. Foi então, a Damasco com a missão de destruí-la. No caminho, Cristo vem ao seu encontro. Paulo se depara com uma luz, ouve uma voz, cai no chão e fica cego. É a conversão no sentido mais radical. Depois desse dia uma transformação extraordinária aconteceu na sua vida. Assim, Paulo afirma que foi “maravilhosamente iluminado” (cf. 2Coríntios 4,6).

São muitas as situações adversas que enfrentamos na vida: “perseguições” e desafios que somos convidados a superar, dentro da nossa família, no trabalho, na Igreja, no cotidiano, enfim, no curso de nossa existência.

A experiência de Paulo continua viva. O fundamental é não esquecer o ponto de partida: o encontro com Jesus. Somente a partir desse encontro acontece a verdadeira transformação na vida. Não existe mudança nem conversão sem um encontro pessoal com o Senhor. Jesus vem até nós todos os dias e todas as horas. Deixe que ele se aproxime. Isso pode transformar a sua vida para sempre.

A partir desta edição, o autor Frei Rinaldo publicará uma série de artigos sobre os encontros na vida de diversos personagens bíblicos com Jesus.

Algumas transformações na vida de Paulo, após sua conversão

- Antes queria matar Cristo, mas depois foi capaz de dar a sua vida por Ele;
- foi acolhido por uma comunidade;
- tornou-se o grande construtor de comunidades abertas às novas culturas;
- evangelizou em grandes cidades;
- liderou e despertou lideranças;
- foi animador de comunidades em situações de sofrimentos e perseguições;
- tornou-se o grande missionário do Novo Testamento;
- deixou inúmeros escritos (cartas, tratados) sobre Cristo e a Igreja.



www.freirinaldo.com.br

www.avemaria.com.br/revista

LANÇAMENTOS

A fé como fonte de iluminação em sua vida



R\$ 42,00

EUCARISTIA E FILOSOFIA

Xavier Tilliette

Uma leitura filosófica sobre a Eucaristia aparece na Idade Moderna em meio a controvérsias teológicas e discussões sobre heresias. Você verá nesta obra a discussão de grandes filósofos da humanidade sobre o desafio de lidar com pensamentos e sistemas na compreensão de um tema de fé.



R\$ 30,00

INVOCÇÃO DO NOME DE JESUS

Carlo Rocchetta

O autor, como forma de repensar a oração, propõe o uso de elementos da tradição ocidental, que tem uma linha própria de veneração a Jesus Cristo, associados à tradição oriental, mais focada nas técnicas para a prática oracional.



R\$ 14,50

ADULTOS MADUROS NA FÉ

Pe. Ferdinando Mancilio, C.Ss.R.

Adultos maduros na fé é um livro de catequese para pessoas adultas, que por vários motivos não tiveram a oportunidade de aprender e apreender um pouco mais de uma fé esclarecida e madura.



R\$ 12,50

HERANÇAS

Pe. Pedro Cunha

Falando de todas as formas de heranças que podemos ofertar às pessoas que convivem conosco, as palavras do Pe. Cunha soam como um guia, um farol, em meio ao revolto oceano que enfrentamos nos dias de hoje.



A cada livro vendido, 1% do valor será doado para a AACD.

AO FAZER O SEU PEDIDO MENCIONE O CÓDIGO: **ALU**

Pedido mínimo R\$ 15,00. Frete sob consulta.

LIGUE E FAÇA SEU PEDIDO

0800 16 00 04

www.editorasantuario.com.br



EDITORA
SANTUÁRIO



Presente no seu dia a dia

Espaço
Jovem



Fernando Henrique Alves, cmf
é missionário e animador vocacional,
formado em Filosofia e Teologia

A SAGRADA ESCRITURA *e a juventude*

Hoje existe uma sensação de que a juventude não procura se formar cultural e espiritualmente e de que é raro encontrar jovens lendo livros de qualquer tipo, principalmente quando se trata da Bíblia. Nessa ideia, os jovens só se interessariam pelas “parafernálias digitais”, como celular, computador e *videogame*.

Caro leitor, talvez você também pense assim. Às vezes, por preconceito, colocamos todas as pessoas em um mesmo nível, esquecendo que somos seres unos e diversos ao mesmo tempo.

Na sociedade atual, a leitura do maior *best-seller* do mundo, a Bíblia, está cada vez mais acessível, tanto nos meios tradicionais quanto nos novos. Muitos jovens buscam, na internet, textos que os ajudem a entrar em contato com o Divino. Assim, é precipitado afirmar que os jovens de hoje não leem a Sagrada Escritura.

Uma experiência que tive tempos atrás pode ajudar a iluminar essa questão. Ao conversar com um amigo, Frei Renã, expus minha preocupação sobre como poderia evangelizar a juventude que está à margem de nossas comunidades cristãs. Ele, então, apresentou-me um importante projeto na *web*, que tem o objetivo de conduzir os jovens a um profundo contato com a Palavra de Deus, levando-os à meditação, para que, assim, possam aplicar o que aprenderam na vida cotidiana. O projeto chama-se Lectionautas (www.lectionautas.com.br). Na

apresentação do projeto é possível entender sua missão: “A Bíblia será a bússola que nos indicará o caminho, porque ela é a fonte da revelação, a nossa fé e também o ponto de referência de nosso projeto de vida!”. O Papa Bento XVI, inclusive, elogiou o projeto por conduzir a Palavra de Deus aos mais diversos campos para a evangelização da juventude.

Há uma infinidade de meios disponíveis aos jovens. A Igreja disponibiliza o que tem de melhor, que é a Palavra, não somente em livros, mas também nos formatos eletrônicos para computadores, iPads, iPhones e netbooks.



Assim, talvez, os jovens estejam hoje até mais conectados à Palavra de Deus do que antes, já que ela corre ao encontro da juventude, em ambientes criados e conhecidos por eles.

 fernandocmf007@gmail.com

Delucas[®]
móveis
RES MOVENTES AD DOMUM DOMINI

EXPO
Católica

Sucesso de vendas na
8ª Expocatólica



FONE:
(18) 3266-1402

Delucas Móveis está presente nas
redes sociais:



www.delucasmoveis.com.br
contato@delucasmoveis.com.br

seção infantil



VAMOS PINTAR?



complete

VOCÊ SABE QUAIS SÃO OS 10 MANDAMENTOS?
COMPLETE OS MANDAMENTOS QUE ESTÃO FALTANDO:



RESPONDA:
4º HONRAR PAI E MÃE
7º NÃO ROUBAR
10º NÃO COISGAR AS COISAS ALHEIAS

- 1º - AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS
- 2º - NÃO TOMAR O SEU SANTO NOME EM VÃO
- 3º - GUARDAR DOMINGOS E FESTAS DE GUARDA
- 4º -
- 5º - NÃO MATAR
- 6º - NÃO PECAR CONTRA A CASTIDADE
- 7º -
- 8º - NÃO LEVANTAR FALSO TESTEMUNHO
- 9º - NÃO DESEJAR A MULHER DO PRÓXIMO
- 10º -

DESEMBARALHE!

DESEMBARALHE AS LETRAS DO PERGAMINHO PARA
DESCOBRIR A PALAVRA ESCONDIDA. SIGA A DICA!



DICA: A PALAVRA
EMBARALHADA
ESTÁ NA BÍBLIA EM
MARCOS 8.35.

RESPOSTA: EVANGELHO

DICA: A PALAVRA
EMBARALHADA ESTÁ
NA BÍBLIA EM
1PEDRO 1,21.

RESPOSTA: ESPERANÇA



DICA: A PALAVRA EMBARA-
LHADA ESTÁ NA BÍBLIA EM
MALAQUIAS 2.7.

RESPOSTA: MENSAGEIRO



Any Rahal é artista plástica e ilustradora. Para conhecer mais sobre seu trabalho,
acesse: anyrahal.carbonmade.com.
Se quiser falar diretamente com a ilustradora mande um e-mail para:
anyrahal@hotmail.com.

Sabor & Arte na mesa



Alalice Mariotto Kater
é pedagoga, catequista e pregadora
em retiros espirituais para casais

Salada de lentilhas

Ingredientes

- 100 g de lentilhas cozidas
- 2 tomates picados
- 2 colheres (sopa) de cebola ralada
- 2 colheres (sopa) de salsinha picada
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 2 colheres (sopa) de vinagre
- Sal a gosto



Modo de preparar

Misture tudo e tempere com azeite, vinagre e sal.

Frango assado com mostarda

Ingredientes

- 2 kg de coxas e sobrecoxas de frango
- Suco de 2 limões
- 2 colheres (sopa) de mostarda
- 1 dente de alho amassado
- Sal a gosto
- 1 colher (chá) de endro
- 1 colher (chá) de cominho



Modo de preparar

Temperar o frango com limão, a mostarda, o alho, o sal, o endro e o cominho e deixe macerar por 2 horas. Esfregue bem o alho e o sal nos pedaços de frango para penetrar bem e depois misture os outros temperos.

Coloque o frango em uma assadeira, cubra-o com papel-alumínio e leve ao forno para assar, tendo o cuidado de tirar o papel-alumínio 15 minutos antes de servir, para que os pedaços fiquem coradinhos. Sirva com arroz branco.

Bolo de mel

Ingredientes

- 5 ovos
- 1 xícara (chá) de mel
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 1 xícara (chá) de óleo
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 1 colher (chá) de noz-moscada
- 1 maçã ralada
- 4 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara (chá) de café amargo
- 1 colher (chá) de bicarbonato
- 1 colher (sobremesa) de fermento em pó
- Manteiga (para untar)



Modo de preparar

Preaqueça o forno a 180 graus. Bata os ovos com o mel e o açúcar. Acrescente o óleo, o chocolate, a noz-moscada e a maçã. Alterne a farinha e o café e bata bem. Junte o bicarbonato e o fermento. Mexa para encorpar. Leve para assar em fôrma untada e polvilhada com trigo, em forno preaquecido a 180 graus.

As receitas desta edição foram retiradas do livro *Convidados para o Banquete*, de Alalice Mariotto Kater (Editora Ave-Maria). A obra apresenta somente pratos típicos dos primeiros cristãos, segundo os relatos bíblicos. Adaptadas à nossa realidade, as receitas despertam o interesse pela leitura da Bíblia, agregando um sentido espiritual às refeições.



Oração de Nossa Senhora das Dores

15 de setembro

Ó Mãe de Jesus e nossa mãe, Senhora das Dores, nós vos contemplamos pela fé, aos pés da cruz, tendo nos braços o corpo sem vida do vosso Filho. Uma espada de dor transpassou vossa alma como predissera o velho Simeão. Vós sois a Mãe das dores. E continuais a sofrer as dores do nosso povo, porque sois Mãe companheira, peregrina e solidária.

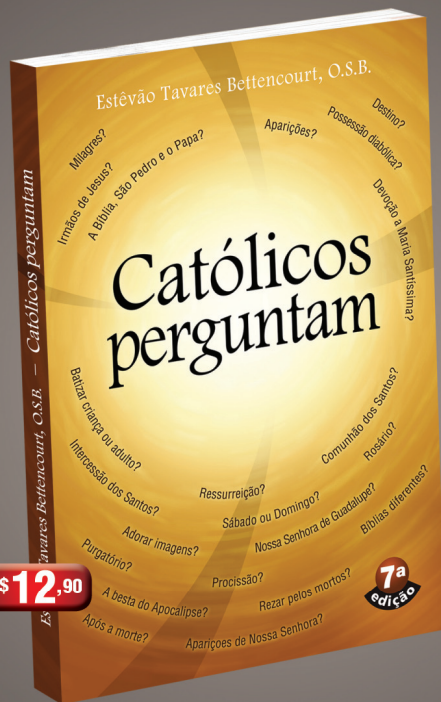
Recolhei em vossas mãos os anseios e as angústias do povo sofrido, sem paz, sem pão, sem teto, sem direito a viver dignamente. E, com vossas graças, fortalecei aqueles que lutam por transformações em nossa sociedade.

Permanecei conosco e dai-nos o vosso auxílio, para que possamos converter as lutas em vitórias e as dores em alegrias.

Rogai por nós, ó Mãe, porque não sois apenas a Mãe das dores, mas também a Senhora de todas as graças.

Amém!



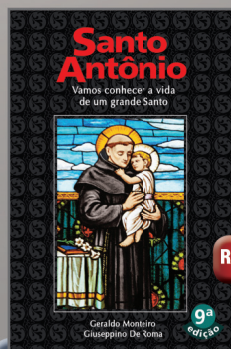


Católicos perguntam

“Muitas pessoas guardam no coração, por longos períodos, senão pela vida inteira, perguntas importantes sobre a fé católica, por falta de quem lhes responda. O texto que aqui apresentamos, traz as respostas a muitas destas questões” (Dom Cláudio Hummes)

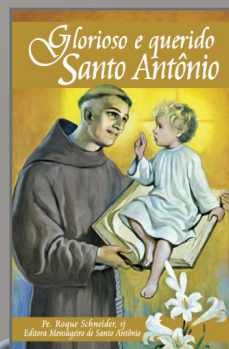
São 208 páginas com respostas esclarecedoras de Dom Estêvão Tavares Bettencourt de importantes questões sobre a fé e a doutrina católica.

Publicações



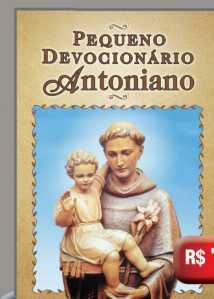
R\$ 12,90

A biografia, trechos de sermões, orações e cantos de Santo Antônio. 148 páginas.



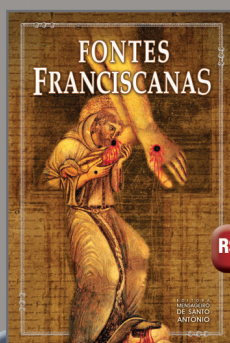
R\$ 3,00

Celebrações para a Trezena e Missa da festa de Santo Antônio, breve biografia e orações. 64 páginas.



R\$ 1,00

Pequeno Devocionário com a Trezena, Responsório e outras orações antonianas. 48 páginas.



R\$ 45,00

Todos os escritos de São Francisco, de Santa Clara, dos primeiros franciscanos e textos de inspiração franciscana, traduzidos dos originais latinos e reunidos em um volume. 1.600 páginas.



R\$ 12,90

A biografia, escritos, orações e cantigas de São Francisco de Assis. 128 páginas.



R\$ 15,00

Esta obra é dirigida àqueles que desejam conhecer o contexto em que surgiu o carisma franciscano. 264 páginas.



R\$ 3,00

Revista em quadrinhos que relata histórias da vida de São Francisco de Assis. 20 páginas.

o mensageiro
DE SANTO ANTÔNIO
www.omensageiro.org.br

PEDIDOS

☎ 0800 825 8252
☎ (11) 4472-5843